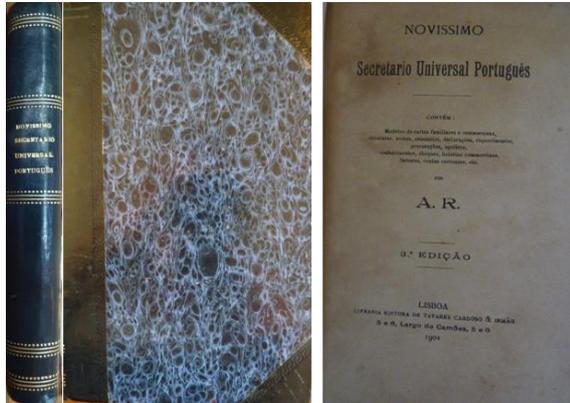


boletim 60

atempo

livraria antiquário

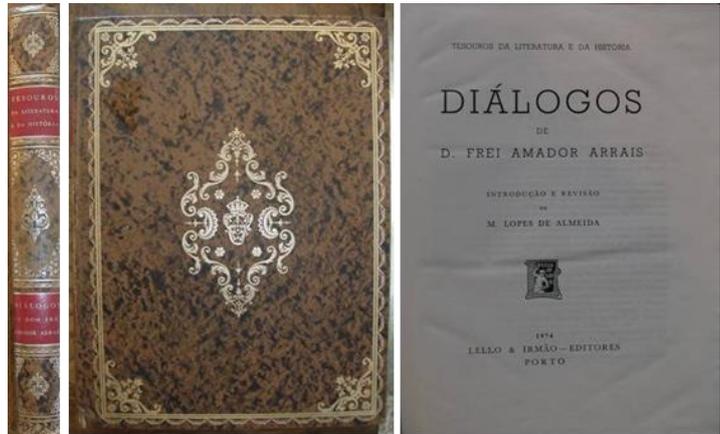


**1 - A. R. – *Novissimo secretario universal português*.**  
Lisboa, Tavares Cardoso & Irmão, 1901, 342 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

*Contém: modelos de cartas familiares e commerciaes, circulares, avisos, annuncios, declarações, requerimentos, procurações, apólices, conhecimentos, cheques, boletins commerciaes, facturas, contas correntes, etc.*

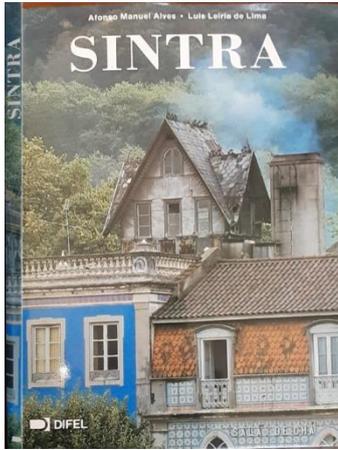
25 €

**2 - Arrais, Amador – *Diálogos de D. Frei Amador Arrais*.** Porto, Lello & Irmão, 1974, coleção: Tesouros da Literatura e da História, XXXVI;816 p., 26 cm. Encadernação original do editor, bom estado.



*«O espírito da reformação católica não deixaria de estar sempre presente na vivência espiritual do bispo D. Fr. Amador Arrais, quando a filosofia de Cristo não fosse ou não se coadunasse com a da sua inteligência e do seu fogoso coração de apologeta.»*

30 €

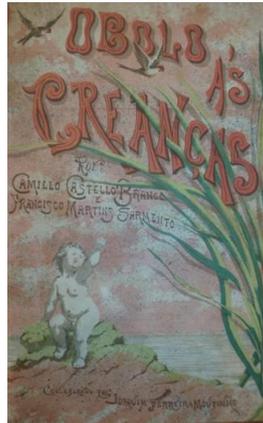
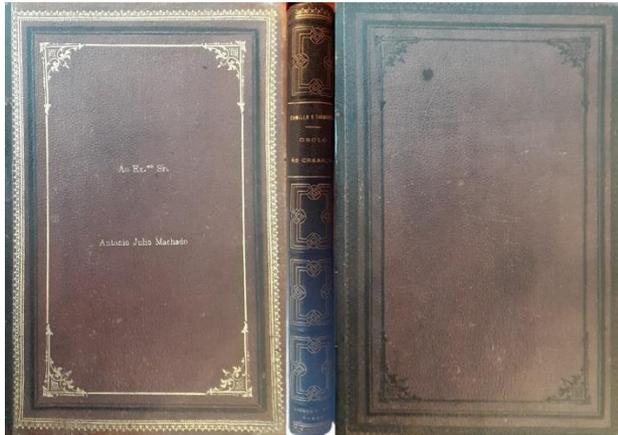


**3 - Bico, Margarida – Sintra à sombra da serra.** Lisboa, Difel, 1988, texto em inglês, 95 p., principalmente ilustrado, com fotos de Afonso Manuel Alves e Luís Leiria de Lima, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«The wonderful symphony of green and stone which Clothes Sintra and on which Sintra stand – that is what this book is about. A magical trip through this unique and beautiful spot of Portugal.»*

30 €





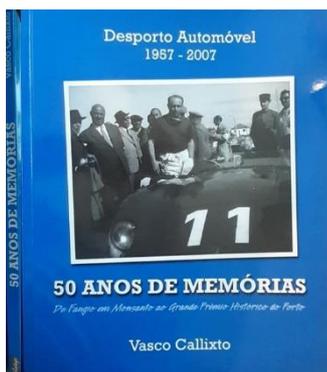
**4 - Branco, Camillo Castello; Francisco Martins Sarmento; Joaquim Ferreira Moutinho (org.) – *Obolo às crenças*.** Porto, [várias editoras], 1887, [26];LXXXV;[1];174;[8] p., com algumas páginas decoradas, ilustrado com retratos de Camilo e de Martins Sarmento., 25 cm. Exemplar numerado e dedicado a António Júlio Machado, um dos membros da comissão editora. Encadernação original do editor em ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

*Edição de beneficência, em que o produto da sua venda revertia a favor das crianças desfavorecidas do Real Hospital de Crianças Maria Pia e para a Creche de São Vicente de Paulo.*

*Impresso por várias gráficas conceituadas do Porto.*

*Com dois textos inéditos de Camilo Castelo Branco.*

65 €



**5 - Callixto, Vasco – *50 Anos de memórias: desporto automóvel 1957-2007; de Fangio em Monsanto ao Grande Prémio Histórico do Porto*.** Lisboa, Edições Vintage, 2007, 88 p., muito ilustrado com fotos, 28 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«No espelho retrovisor da minha vida vejo um longo caminho percorrido, um recorde de sobrevivência, uma sucessão de vitórias na dura corrida do tempo. E, porque nos últimos 50 anos, fui ao encontro de jornais e de revistas, de jornalistas, de desportistas, de dirigentes de clubes, de associações e de pistas de corridas, reuni, realmente, um apreciável manancial de “Memórias” sobre o desporto automóvel em Portugal, desde, Fangio em Monsanto até ao Grande Prémio Histórico do Porto.»*

30 €

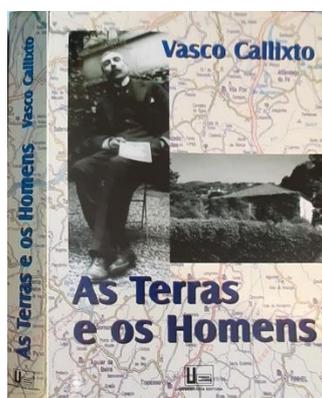




**6 - Callixto, Vasco – 50 Anos de viagens: Europa - África - América – Oceania.** S/l., Acalanto Edições, 2011, 72 p., muito ilustrado, 25 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«Com esta publicação, “comemoro” os meus “50 anos de Viagens”. Já não sendo fácil a aquisição de muitos dos meus mais antigos livros, o leitor que sempre se interessou em “viajar comigo”, encontrará nestas páginas um resumo do meu historial de viajante.»*

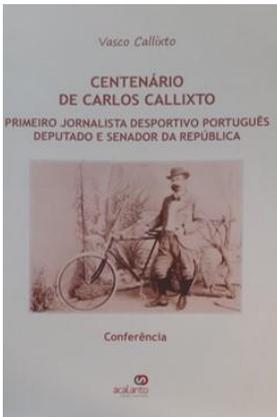
20 €



**7 - Callixto, Vasco – As terras e os homens: onde nasceram, viveram e morreram.** Lisboa, Universitária Editora, 1999, 382;[1] p., muito ilustrado com fotos, 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«No âmbito da minha actividade jornalística, comecei há cerca de doze anos a publicar no “Correio da Manhã” uma série de artigos, que ainda se mantem, muitos dos quais sobre destacadas figuras da história, da política, da literatura e de outros sectores, focando os laços que uniram tais figuras às terras onde executaram a sua acção, quer em Portugal, quer no estrangeiro.»*

25 €



**8 - Callixto, Vasco – Centenário de Carlos Callixto: primeiro jornalista desportivo português, deputado e senador da República; conferência.** S/loc., Acalanto, 2013, 41 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, como novo.

*«Este ano perante o centenário do seu falecimento e os 150 anos do nascimento, como neto que sempre venerou a memória do avô que não conheceu, entendi ser meu dever procurar que a efeméride não deixasse de ser assinalada.»*

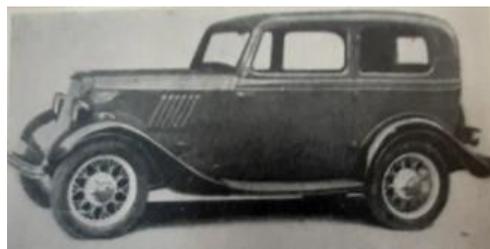
18 €

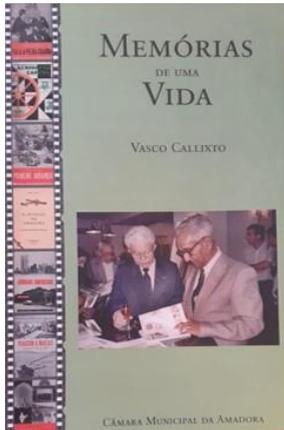


**9 - Callixto, Vasco – Fala a velha guarda: subsídios para a história do automobilismo em Portugal; 40 entrevistas com algumas das mais destacadas figuras da velha guarda do automobilismo português.** Montijo, Edição do Autor, 1962, 2 volumes, 1º volume: 272;[1] p., 2º volume: 270;[1] p., ilustrado, 24 cm. Com dedicatória do autor nos dois volumes. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O automóvel, surgindo nas nossas estradas, atemorizando alguns, depressa conquistou muitos mais. Os homens que de alma e coração se entregara às diabólicas viaturas que o começo do século nos trouxe, passaram à história como pioneiros valorosos do automobilismo português.»*

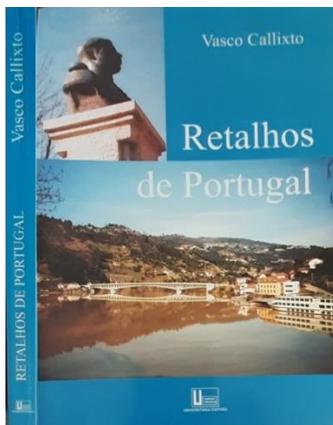
45 €





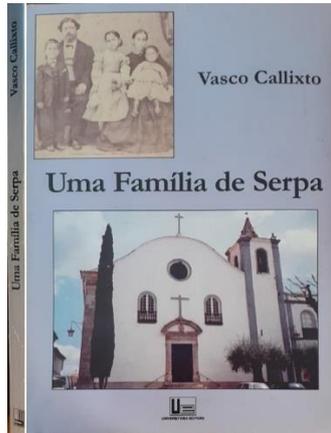
**10 - Callixto, Vasco – Memórias de uma vida.** Amadora, Câmara Municipal da Amadora, 2009, 112 p., ilustrado com fotos, sendo algumas a cores, 24 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«Com este livro, mais do que memórias pessoais, passamos em revista um passado colectivo.»*  
20 €



**11 - Callixto, Vasco – Retalhos de Portugal.** Lisboa, Universitária Editora, 2004, 262 p., ilustrado com fotos, 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

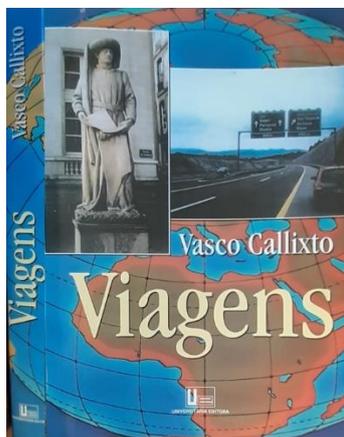
*«"Retalhos de Portugal" apresenta lugares de interesse histórico e turístico, aliados a figuras e factos de relevo da panorâmica nacional, desde a fundação da Nacionalidade até aos nossos dias – desde o "Lidador" na Maia até João de Barros em Santa Cruz.»*  
20 €



**12 - Callixto, Vasco – Uma família de Serpa.** Lisboa, Universitária Editora, 2005, 132 p., ilustrado com fotos, e folha desdobrável com árvore genealógica, 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«História da família Callixto desde o século XVIII até aos nossos dias, proporcionou-me dar a conhecer a personalidade dos meus antepassados, nomeadamente de meu pai e de meu avô, que muito se distinguiram no sector automóvel.»*

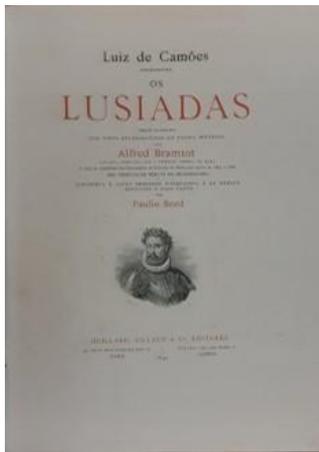
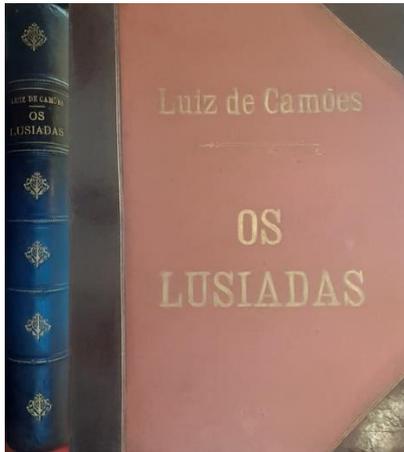
20 €



**13 - Callixto, Vasco – Viagens: retalhos da Europa – Panamá – Costa Rica – Malta.** Lisboa, Universitária Editora, 2000, 388 p., ilustrado com fotos, 21 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, como novo.

*«Vasco Callixto apresenta o seu 41º título, sobre as últimas viagens realizadas na década de noventa.»*

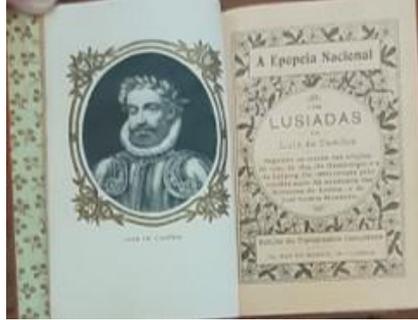
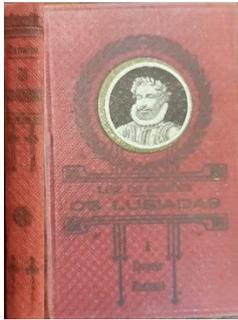
20 €



**14 - Camões, Luiz de – *Os Lusíadas*.** Lisboa, Guiland, Aillaud & Cª Editores, 1890, direcção litteraria de Abillio Augusto Fonseca Pinto, colaboradores: João Braz d' Oliveira Junior e Carlos Adolpho Marques Leitão, 317;XLIII p., edição ilustrada com vinte heliogravuras em paginas separadas por Alfred Bramtot e cincoenta e cinco desenhos d'esquadria e de remate especiaes em cada canto por Paulin Bord, 33 cm. Edição numerada impressa em papel velino. Encadernação original do editor em pele, bom estado de conservação.

250 €

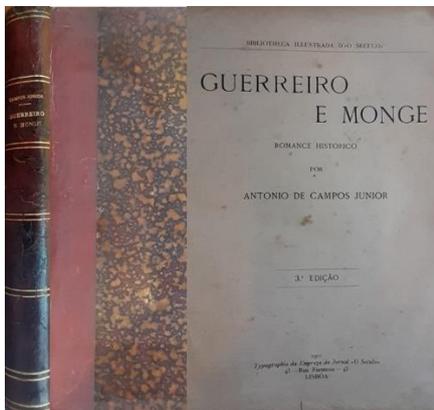




**15 - Camões, Luiz de – *Os Lusíadas: a epopeia nacional*.** Lisboa, Typographia Gonçalves, s/d, [1916], segundo os textos das edições de 1572, de 1834 (de Hamburgo) e a de Leipzig (de 1880), revista pelo erudito sócio da Academia das Ciências de Lisboa, o Sr. José Gomes Monteiro, prefácio de Olímpio Cesar, XV;332;[1] p., ilustrado em folhas extratexto, 10 cm. Encadernação original do editor, dourado no corte das folhas, bom estado de conservação.

*Miniatura da obra "Os Lusíadas".*

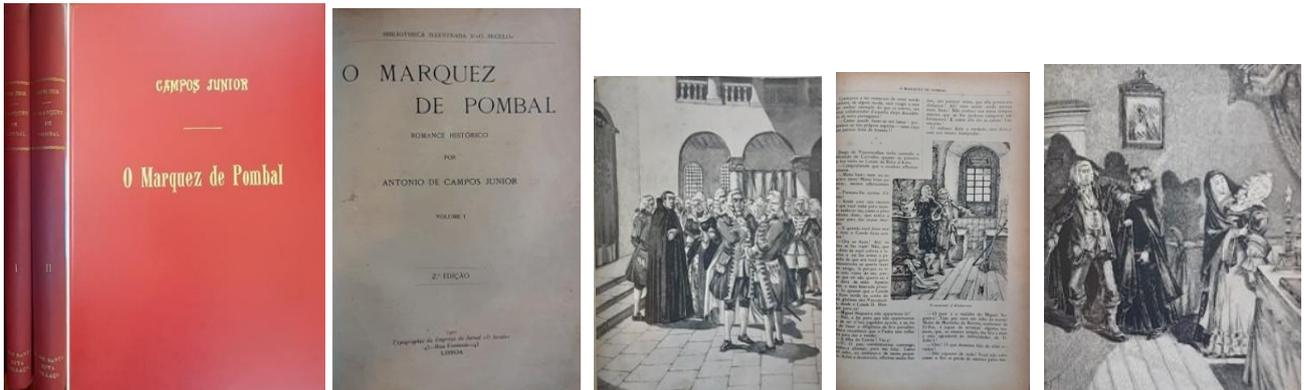
80 €



**16 - Campos Júnior, António de – *Guerreiro e monge: romance histórico*.** Lisboa, Typographia da Empreza do Jornal "O Século", 1901, 611;[3] p., muito ilustrado com desenhos e mapas no texto e em folhas extra texto, 28 cm. Encadernação ½ pele, lombada cansada, folhas amarelecidas, bom estado geral.

*«A produção literária de António Maria de Campos Júnior foi extensa, publicando numerosas obras, algumas das quais com múltiplas edições e reimpressões. Para além da extensa colaboração deixada em periódicos, publicou diversas monografias, a maior parte das quais criando obras de ficção em torno de acontecimentos ou figuras célebres da história portuguesa. As suas obras mais conhecidas versam figuras como o Marquês de Pombal, Luís de Camões e eventos históricos.»*

40 €



**17 - Campos Júnior, António de – O Marquez de Pombal: romance histórico.** Lisboa, Editora "O Século", 1901, 2 volumes, 1º volume: 380;[3] p., 2º volume 429;[5] p., muito ilustrado, 29 cm. Encadernação inteira de tela, bom estado de conservação.

40 €

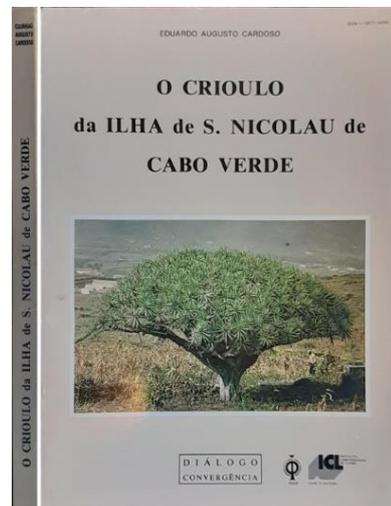
**18 - Cardoso, Eduardo Augusto – O crioulo da Ilha de São Nicolau de Cabo Verde.** Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1989, 142 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

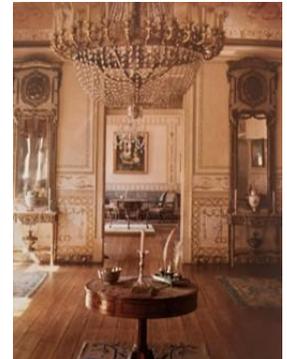
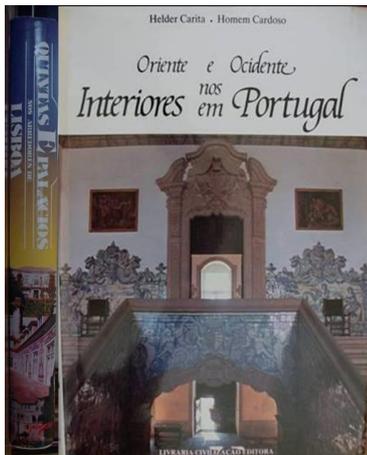
*«Contributo para o conhecimento da variante dialéctica de São Nicolau e para o conhecimento do universo linguístico de Cabo Verde.»*

*«O estudo e valorização da língua cabo-verdiana são hoje (deveriam ter sido sempre) um dever e uma obrigação de todos os filhos desta terra, de todos quantos se identificam com a criouldade ou se interessam pelos valores da cabo-verdianidade.*

*Com efeito, em Cabo Verde, se há algo que melhor exprime a essência e os contornos da criouldade, que é marca e suporte insubstituível da identidade do nosso povo, que de uma forma abrangente fundamentada consolida os ideais da nacionalidade é o crioulo.»*

20 €



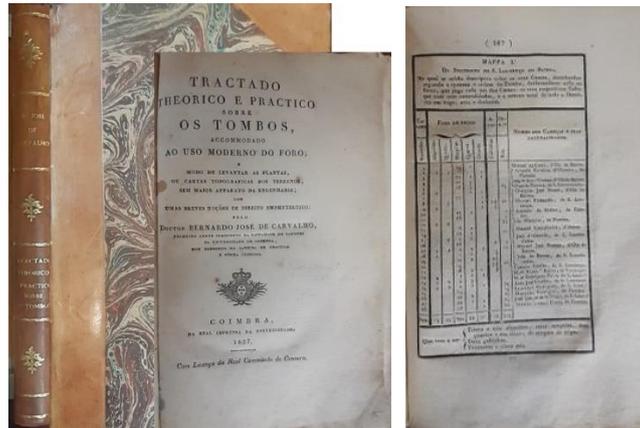


**19 - Carita, Helder – *Oriente e Ocidente nos interiores em Portugal*.** Porto, Livraria Civilização, s/d, [1983], fotos de Homem Cardoso, texto bilingue: português e inglês, versão para inglês traduzida por Maria Fernanda C. Brito e Owen W. Hopkins, 288 p., muito ilustrado com fotos a cores e plantas de monumentos, 32 cm. Tiragem especial com assinatura do autor e do fotografo. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Na charneira de vários mundos, nem Oriente nem Ocidente, a história e a arte portuguesa não podem ser entendidas sob uma perspectiva exclusivamente europeia: o seu pensamento, o seu temperamento, as suas concepções de espaço e tempo, a sua maneira de ser, são uma visão particular desses vários mundos.»*

45 €





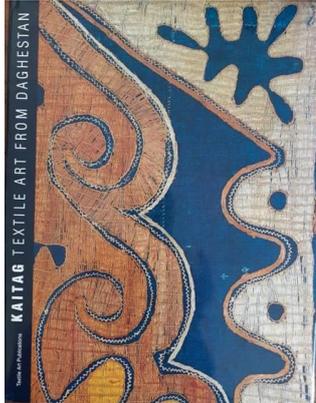
**20 - Carvalho, Bernardo José de – *Tractado theorico e practico sobre os tombos, accomodado ao uso moderno do foro e modo de levantar as plantas ou cartas topograficas dos terrenos sem maior aparato da engenharia com umas breves noções de direito emphyteutico.* Coimbra, Na Real Imprensa da Universidade, 1827, [8];171 p., ilustrado com 3 mapas estatísticos, 22 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.**

«A acção dos tombos, medir e demarcar os terrenos deve datar a sua origem do tempo, em que principiou a introduzir-se o domínio e a propriedade entre os homens, e em que estes, deixando a vida errante e selvagem, começaram a ter as primeiras ideias de civilização e permanência de domicilio. Que importava limitar as fazendas, demarcar os campos, designar os confins dos terrenos, se eles se achavão na comunhão negativa, e fora do poder de cada um?»

«*Tractado Theorico e Practico sobre os Tombos, revela uma evolução nas exigências de rigor, em especial no campo dos conhecimentos topográficos necessários à acção de tombar.*

*O Tractado é escrito com o objectivo expresso de fornecer a "Juristas curiosos mais algumas ideias trigonométricas, quantas bastassem, para a formação das plantas sem dependência dos Engenheiros" de modo a evitar "o embrulho, o empate, a confusão e a intriga".»*

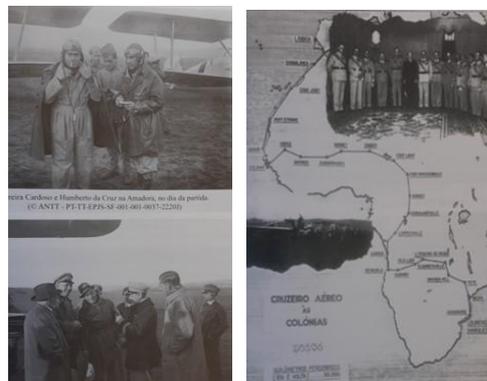
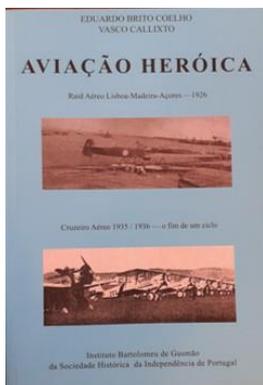
200 €



**21 - Chenciner, Robert – Kaitag: Textile Art from Daghestan.** London, Marian Ellingworth, 1993, 207 p., muito ilustrado no texto e em folhas extra texto, 33 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Daghestan, situated between the Black Sea and the Caspian Sea, lies flanked by the Russian and Persian empires. Kaitang art, from a small mountainous region in the south of Daghestan, is the creation of diverse ethnic groups. This remarkably vibrant and beautiful tradition is found mostly in the rectangular panels embroidered with vividly coloured silk that is the subject of this book.»*

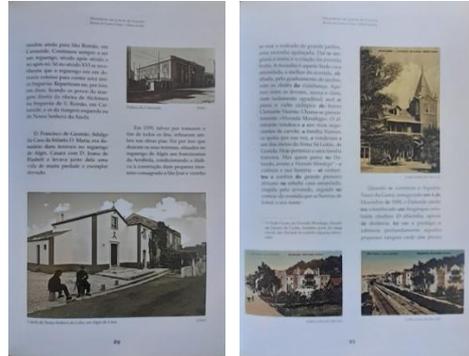
40 €



**22 - Coelho, Eduardo Brito; Vasco Callixto – Aviação heróica: raid aéreo Lisboa – Madeira – Açores –1926. Cruzeiro aéreo 1935 / 1936 – o fim do ciclo.** Lisboa, Instituto Bartolomeu de Gusmão; Sociedade Histórica da Independência de Portugal, 2016, 63;[2] p., muito ilustrado com fotos, mapas, gravuras e desenhos, 24 cm. Capa brochada, como novo.

*«Comemoração da Aviação Portuguesa 80 anos de arrojadas viagens aéreas que preencheram os anos vinte e trinta do século passado, autênticas aventuras vividas por temerários apaixonados pela arte de voar, que levaram as Asas de Portugal a três continentes.»*

20 €

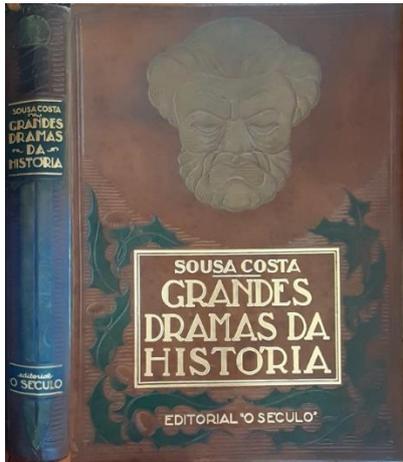


**23 - Colaço, Branca de Gonta; Maria Archer – Memórias da linha de Cascais.** Lisboa, Parceria A. M. Pereira, 2013, 374:[3] p., muito ilustrado, 31 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Este livro tem uma única intensão – tornar mais conhecida e mais querido o rosário das povoações escalonadas ao longo da linha de Cascais. Para fazer conhecer a linha de Cascais, nalguns traços da sua paisagem geográfica, social, histórica e humana, falamos dos fortins, dos riachos, das quintas senhoriais, palacetes e pequenas casas, dos seus moradores notáveis e visitantes ilustres.»*

45 €

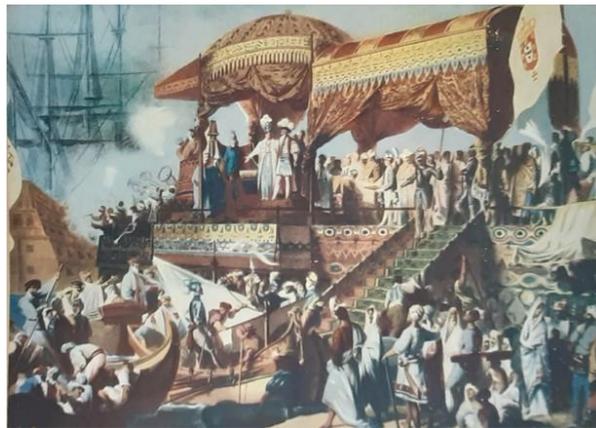


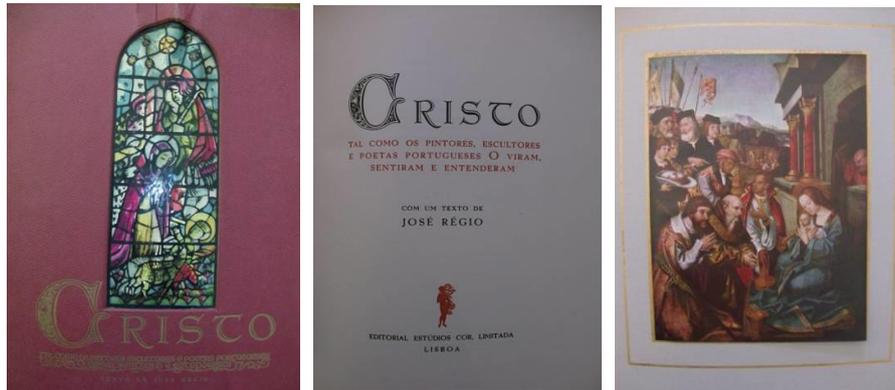


**24 - Costa, Sousa – *Grandes dramas da história*.** Lisboa, Editorial "O Século", 1940, 394;3 p., muito ilustrado com reproduções de gravuras em folhas extratexto e no texto, sendo algumas a cores, com desenhos de Fernando Carlos, vinhetas capitulares, 32 cm. Encadernação original do editor inteira de pele, bom estado de conservação.

*«Alberto Mário de Sousa Costa na sua carreira literária, dedicou-se ao conto, à novela, ao romance, ao teatro, à crónica, à literatura de viagens e ao ensaio, tendo sido um excelente camilianista. Foi um ficcionista de reconstituição histórica e de pitoresco regional. Os seus cenários preferidos retratavam a burguesia coimbrã e os rurais da região do Douro.»*

80 €





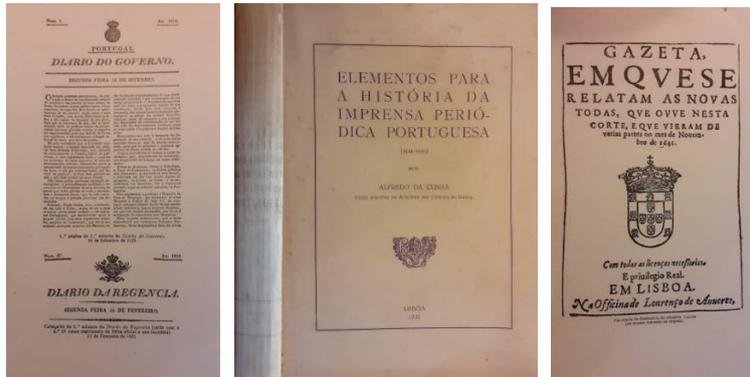
**25 - Cristo tal como os pintores, escultores e poetas portugueses O viram, sentiram e entenderam: com um texto de José Régio.** Lisboa, Estúdios Cor, 1952, 1ª edição, direcção literária de Nataniel Costa, 81;[1] p., direcção artística de Manuel Correia, com [4] páginas ilustradas a cores em folhas extra texto e [68] páginas ilustradas a preto e branco em folhas extratexto, sendo algumas desdobráveis, alguns dos ilustradores: Jorge Barradas, Gaspar Vaz, Josefa de Óbidos, Domingos António de Sequeira, Frei Carlos, Manuel Lapa, Miguel Lupi, Henrique Franco, Cristóvão Figueiredo, Mestre do Sardoal, Costa Mota (Sobrinho), Columbano, Almada Negreiros, Francisco Vieira Portuense, Escola Portuguesa, 26 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

*Poemas de:*

*D. Filipa de Lencastre, Luís Anriques, Gil Vicente, Luís de Camões, Diogo Bernardes, Frei Agostinho da Cruz, P. Baltasar Estaço, Frei Rodrigo de Deus, Anónimo, Marquesa de Alorna, Bocage, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Soares de Passos, João de Deus, Antero de Quental, Gomes Leal, Augusto Gil, José Régio, Alberto de Serpa, Miguel Torga, Pedro Homem de Mello, Sebastião da Gama, Canção Popular, Romance Tradicional, Romance Popular.*

*«A figura e a paixão de Cristo, “tema eterno” no dizer de Daniel-Rops, tem seduzido os Artistas e os Poetas de todo o mundo. O volume que agora se publica procura reunir aquilo que de mais notável a Arte e a Poesia portuguesa produziram sobre tão apaixonante tema.»*

50 €

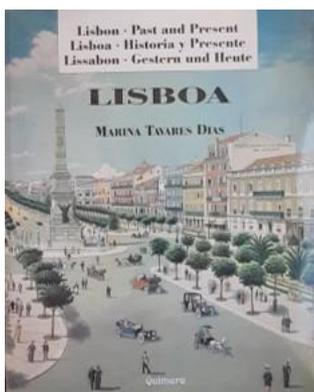


**26 - Cunha, Alfredo da – *Elementos para a história da imprensa periódica portuguesa (1641-1821)*.** Lisboa, Ottosgráfica, 1941, XXV;298;[7] p., ilustrado com cópia de documentos, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O jornalismo português tem sido considerado tão pouco digno de atenção e estudo, que nas histórias da nossa literatura mais conhecida, e devidas a autores de merecido crédito, quasi passa despercebido, ou de todo se esquece e despreza este género literário. E, entretanto, pela sua estremada importância, domina e sobrepua hoje todos os outros, a que aliás serve de essencial instrumento de divulgação e de predomínio nos espíritos.»*

*Índice: Século XVII – Século XVIII – Seculo XIX (1801 a 1821) – Liberdade de Imprensa – Gazeta de Lisboa. Obra de relevante interesse para a história da imprensa periódica.*

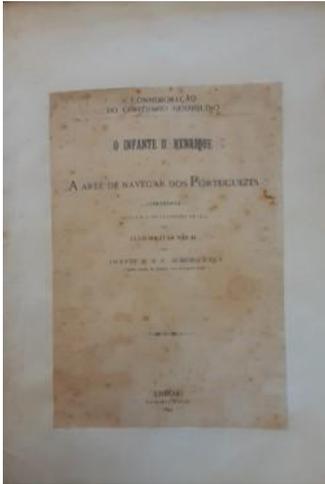
40 €



**27 - Dias, Marina Tavares – *Lisboa: Lisbon – Past and Present / Lisboa – historia y presente / Lissabon – gestern und heute*.** Lisboa, Quimera, 1998, 127 p., muito ilustrado, 29 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«In this book you will find a photographic selection of themes from her works as well as a trilingual historical explanation concerning each place through the diferente ages.»*

30 €



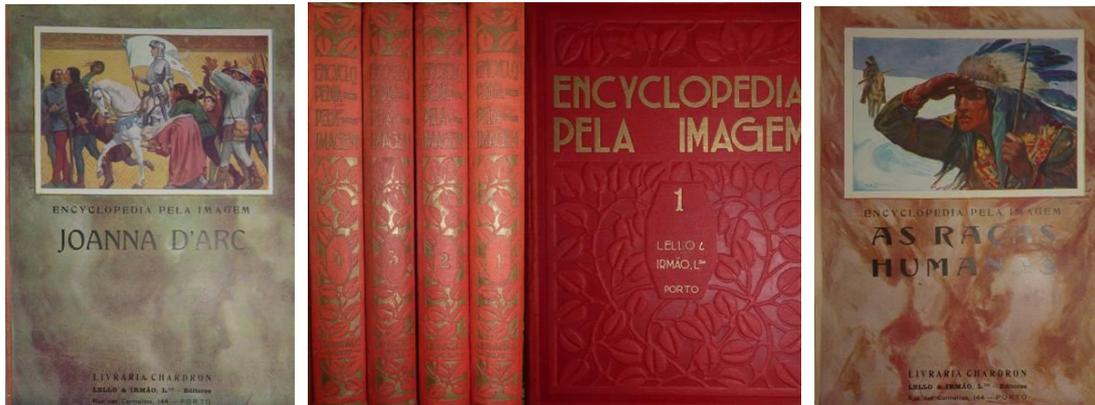
**28 - Eça, Vicente M. M. C. de Almeida d' – *O Infante D. Henrique e a arte de navegar dos portugueses: conferência feita em 19 de Fevereiro de 1894 no Clube Militar Naval*. Lisboa, Livraria Ferin, 1894, 50 p., 34 cm. Edição de 250 exemplares, numerado e assinado pelo autor. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.**

*«Vicente Maria de Moura Coutinho Almeida d'Eça foi professor, historiador, oceanógrafo e deputado. Em 1889 foi convidado para assumir a regência de Geografia no Liceu de Lisboa.*

*Foi deputado às Cortes e Sócio e Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa (1922-1924), além de Sócio, Sócio de 1.ª Classe e Sócio de Honra da Academia das Ciências de Lisboa. Em 1885 foi nomeado Lente de Direito Internacional Marítimo e de História Marítima na Escola Naval. No domínio da História Marítima, o seu livro *Lições de Historia Marítima Geral*, publicadas em 1895, tornar-se-iam o livro de referência da disciplina durante vários anos. Até 1896 foi vogal da Comissão Central de Pescarias, onde participou em vários estudos oceanográficos, tendo ainda desempenhado as funções de Director da Escola Superior Colonial»*  
*A lista de obras publicadas por Vicente Maria Almeida d'Eça é de um valor inestimável.*

50 €





**29 - Encyclopédia pela imagem.** Porto, Livraria Chardron de Lello & Irmão, s/d, 4 volumes, [512] p. (cada volume), muito ilustrados, 24 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

*Com a colaboração de vários autores.*

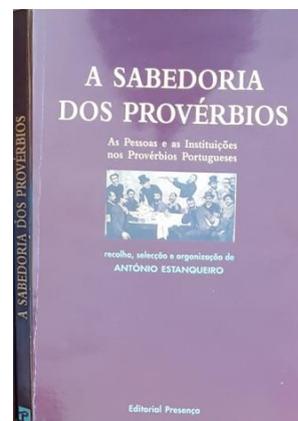
*Enciclopédia temática: I volume - As Raças Humanas, Joanna d'Arc, Os Animaes, A Revolução Franceza, Os Motores, História da Arte, A T.S.F. (Telegraphia sem fios), O Mar; II volume - A Mythologia, Lisboa, Paris, Castellos Portuguezes, A Electricidade, Napoleão, Historia do Trajo em Portugal, o Céu; III volume - As Aves, A Aviação, Historia Sagrada, A Italia, O Cinema. Coimbra, Luctas Liberais, Palacios e Solares Portuguezes; IV volume - A Inquisição, O nosso Mobiliário, Caravelas, Naus e Galés de Portugal, O Marquês de Pombal, O Exército Português, Guerra do Paraguay, Os Portugueses na Grande Guerra, Pôrto.*

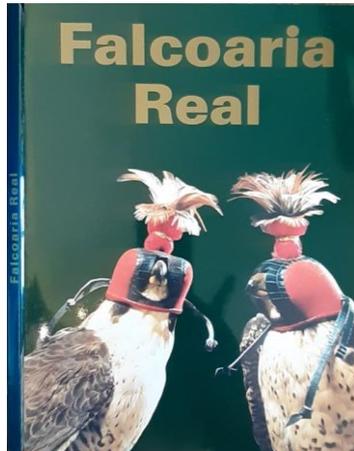
100 €

**30 - Estanqueiro, António (recolha, sel. e org.) – A sabedoria dos provérbios: as pessoas e as instituições nos provérbios portugueses.** Lisboa, Editorial Presença, 1998, 146 p., 21 cm. Capa brochada, como novo.

*«Seleção de cerca de 2500 provérbios que se referem essencialmente à vida das pessoas e das instituições. Este livro não analisa a origem nem discute a mensagem dos velhos provérbios. Pretende apenas, contribuir para a divulgação de uma parcela da sabedoria popular que merece ser conhecida e saboreada.»*

20 €





**31 - Falcoaria real: exposição temporária realizada no Museu Nacional dos Coches de 17 de Novembro de 1989 a 17 de Janeiro de 1990.** Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1990, 122;[1] p., muito ilustrado, 28 cm. Capa brochada, como novo.

*«Com esta exposição resultante de largos anos de pesquisa, pretende-se não só contribuir para a história de uma ciência, arte e desporto que presentemente está a merecer a maior atenção da Europa, América do Norte e mundo árabe como também incutir o respeito pelo falcão, ave protegida rigorosamente por disposições legais “Comunitárias” para que não corra o risco de extinção. Referimos neste catálogo todos os objectos que figuram na exposição “Falcoaria Real” e os que nos foram facultados posteriormente por diversas entidades reunindo deste modo um “corpus” de um tema quase esquecido.»*

40 €

**32 - Faria, A. de – Notas para a genealogia da família Possollo: de origem genovesa.** Leorne, Typographia Raphael Giust, 1906, IX;120 p., 24 cm. Capa brochada, lombada cansada, pequenos restauros na capa, bom estado de conservação.

*«Publico, pois, os Apontamentos que poude, até hoje, apurar, visando com isto prestar um serviço aos diversos ramos d’esta numerosa família (da qual existem descendentes na Índia, no Uruguay, na Republica Argentina, no Brazil etc. etc.)»*

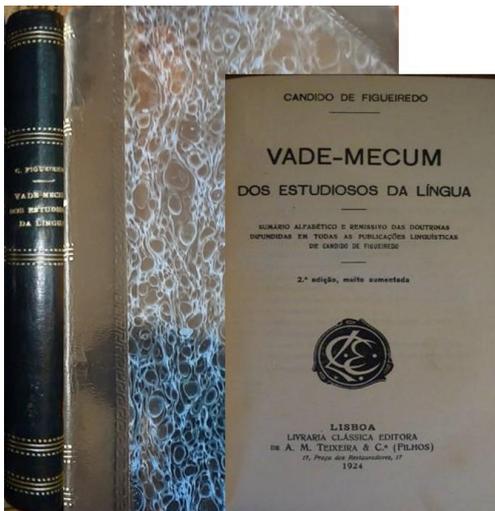
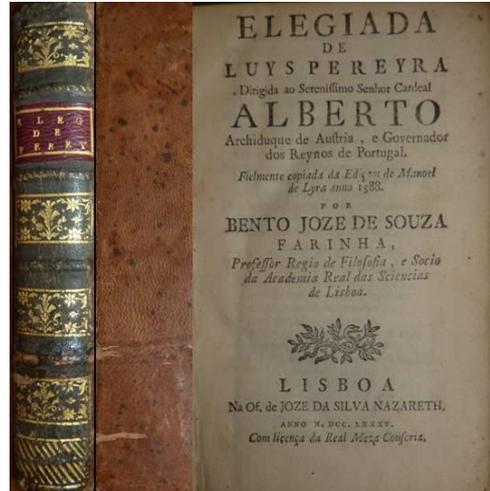
45 €





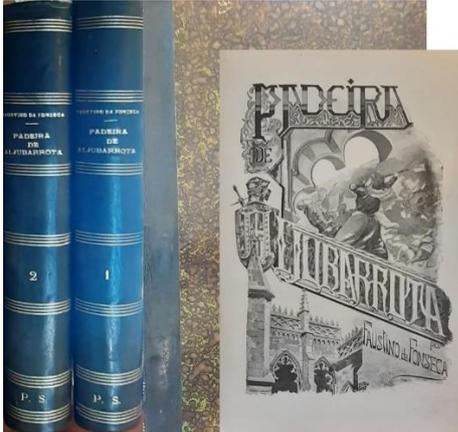
**33 - Farinha, Bento Joze de Souza; Luys Pereyra – Elegiada de Luys Pereyra dirigida ao Serenissimo Senhor Cardeal Alberto, archiduque d'Austria, e governador dos reynos de Portugal; fielmente copiada da ediçam de Manoel de Lyra anno 1588 por Bento José de Souza Farinha.** Lisboa, Na Of. de Joze da Silva Nazareth, 1785, 431 p., 15 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

«“Elegia” não é fenómeno exclusivo dos tempos modernos, pois já Luís Pereira, em 1588, dedicou à batalha de Alcácer-Quibir uma Elegiada em dezoito cantos de oitava rima, assim promovendo a fusão genérica entre o épico e o elegíaco.» - Rui Lage  
80 €



**34 - Figueiredo, Cândido de – Vade - mecum dos estudiosos da língua: sumário alfabético e remissivo das doutrinas difundidas em todas as publicações linguísticas de Cândido de Figueiredo.** Lisboa, Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira, 1924, 2ª edição, muito aumentada, 316 p., 19 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

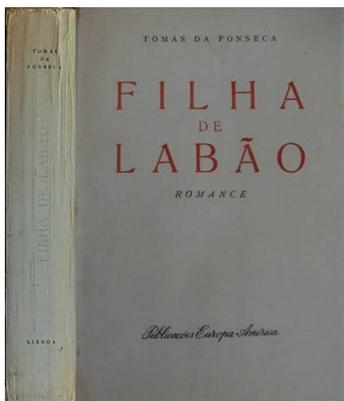
«O presente manual equivale a uma síntese doutrinária e constitui, modéstia à parte, um copioso subsídio, um resumido “vade-me-cum”, para todos os estudiosos da nossa opulenta e formosa língua.»  
25 €



**35 - Fonseca, Faustino da – Padeira de Aljubarrota: romance histórico.** Lisboa, Typ. Lusitana-Editora de Arthur Brandão, 1901-1902, 2 volumes, volume I: 638;[4] p., volume II: 639;[6] p., ilustrações de Bemvindo Cella em folhas extratexto e no texto, desenhos capitulares, 25 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

*«Faustino da Fonseca foi um político, jornalista e escritor colaborou em vários jornais de Angra do Heroísmo e de Lisboa. Foi director da Biblioteca Nacional de Lisboa. Para além de uma extensa obra jornalística, é autor de uma volumosa e diversificada obra literária, abrangendo áreas tão diferentes como a teoria política, a historiografia, o romance histórico e peças para teatro.»*

80 €



**36 - Fonseca, Tomás da – Filha de labão: romance.** Lisboa, Publicações Europa-América, 1951, 1ª edição, 334;[1] p., 19 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Por causa de seu ateísmo militante, sua verve polemista, das ideias republicanas, laicistas e ateias, das críticas às aparições em Fátima e à igreja católica, Tomás foi perseguido pela PIDE, preso diversas vezes e 14 de seus livros foram censurados e banidos durante as ditaduras sidonista e salazarista.»*

*«As páginas vibrantes e os tons fortes da paixão emprestam ao romance*

*“Filha de Labão” real intensidade e emoção verdadeira.»*

30 €



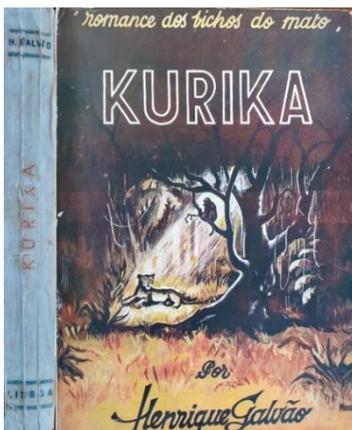
**37 - Galvão, Henrique – Irreverência: notas à margem da política e dos costumes.** Lisboa, Livraria Popular, 1946, 245;[3] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Os escritos que agora se juntam neste volume andaram já pelas colunas dos jornais, e constituíram, então, como é natural, assuntos, ideias, ou expressões para uso de um dia.*

*Na pequena roda dos meus leitores, recolheram, também, comentários de diferentes tipos e medidas: agradáveis dos amigos e desagradáveis dos inimigos.*

*Onde está a irreverência, na prosa despretensiosa que ai vem?»*

30 €



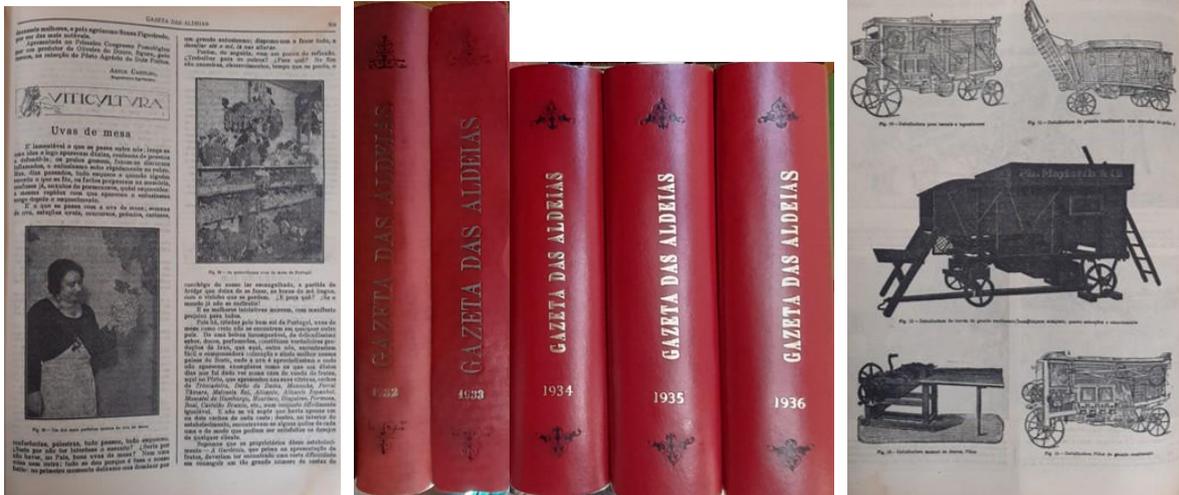
**38 - Galvão, Henrique – Kurika: romance dos bichos do mato.** Lisboa, Livraria Popular de Francisco Franco, 1957, 231;[1] p., ilustrado com foto e desenhos, 18 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Pretendemos, é certo, que fosse um livro para crianças – mas para crianças de todas as idades, entre os quinze e os oitenta, as crianças, enfim, que a idade não consegue matar nem abandonar na alma dos homens, mesmo quando as rugas já lhes sulcam as faces e os cabelos embranquecem.*

*Este “romance sobre os bichos do mato” é uma fantasia sobre temas reais.»*

25 €

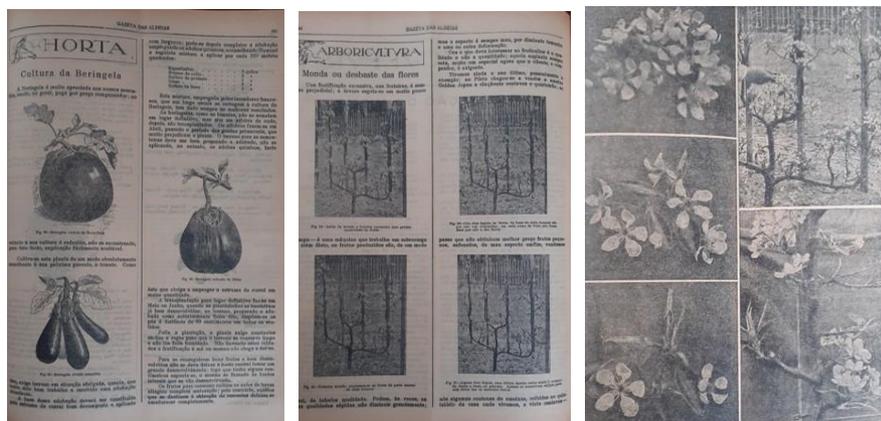




**39 - Gazeta das Aldeias: semanário de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos úteis.** Porto, Edição da Sociedade da Gazeta das Aldeias, proprietário e director Luiz Gama, 1932-1936, 5 volumes, periodicidade semanal, anos **1932:** 412 p., **1933:** 428 p., **1934:** 784 p., **1935:** 738;[8] p., **1936:** 736 p., (completos de Janeiro a Dezembro), cada volume é acompanhado do respectivo índice por ordem alfabética das matérias contidas nesse volume, muito ilustrados, 31 cm e 27 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

*Alguns dos assuntos, entre outros: agricultura, ampelografia, arboricultura, botânica, floricultura, horticultura, patologia vegetal, tecnologia rural, viticultura, apicultura, avicultura, criação e exploração de animais domésticos, entomologia agrícola, medicina veterinária, zoologia, conhecimentos práticos, construções rurais, economia doméstica, higiene e medicina prática, processos e receitas úteis, caça e pesca, fotografia, águas, educação e instrução popular, vulgarização científica, etc.*

250 €





**40 - Gazeta de Lisboa.** Lisboa, Na Impressão Régia, 1826, nº 152 – 1 de Julho de 1826 a nº 309 – 30 de Dezembro 1826, página 609 a 1403 p., semestre completo, 30 cm. Encadernação inteira de pele da época, com alguns números encadernados fora de ordem, bom estado de conservação.

*Jornal político e informativo, particularmente importante para a história do liberalismo.*

*«A Gazeta de Lisboa começou a publicar-se no ano de 1715, durante o reinado de D. João V, no entanto, teve posteriormente outros títulos, retomando o título inicial a partir do dia 5 de Junho de 1823, que durou até 24 de Julho de 1833, sendo sucedido, em*

*25 de Julho de 1833, pela Crónica Constitucional de Lisboa. Durante o reinado de D. José o jornal esteve suspenso de Junho de 1762 a Agosto de 1778.»*

*Das muitas notícias destacadas neste semestre:*

*«A notícia do juramento de D. Miguel é dada pelo Suplemento ao nº 255 da Gazeta de Lisboa, 30 de Outubro de 1826, edição de 2ª feira.»*

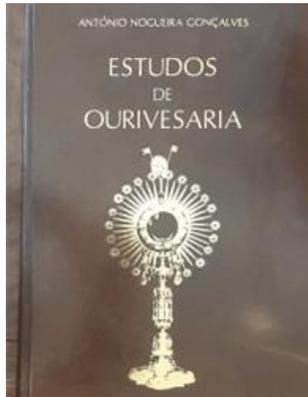
120 €



**41 - Gazeta de Lisboa.** Lisboa, Na Impressão Régia, 1828, nº 154 – 1 Julho de 1826 a nº 310 - 31 Dezembro de 1826, página 855 a 543 p., semestre completo, 30 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

*«A “Gazeta de Lisboa” foi um dos periódicos que gozaram de maior longevidade em Portugal.»*

120 €



**42 - Gonçalves, António Nogueira – *Estudos de ourivesaria*.** Porto, Paisagem Editora, 1984, 392 p., muito ilustrado no texto e em folhas extratexto, 30 cm. Encadernação original do editor, como novo.

*«Distribuem-se os estudos de ourivesaria que compõem este volume por quatro partes.*

*A primeira parte ocupa-se da época romântica.*

*Na segunda parte reuniram-se dois grupos de peças, as da Rainha D. Isabel de Aragão e as do conjunto da magnífica abadessa do mosteiro laurbanense D. Catarina de Eça.*

*A terceira parte é uma selecção de artigos vários, escritos especialmente para a revista portuense “Ourivesaria Portuguesa”.*

*Como quarta parte juntou-se o estudo “As pratas da Sé de Coimbra no século XVII”.*»

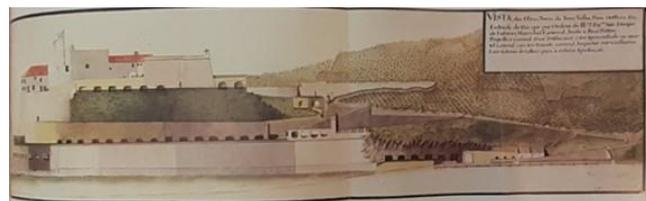
45 €



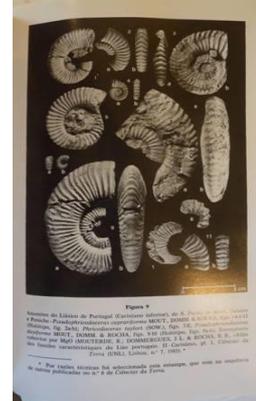
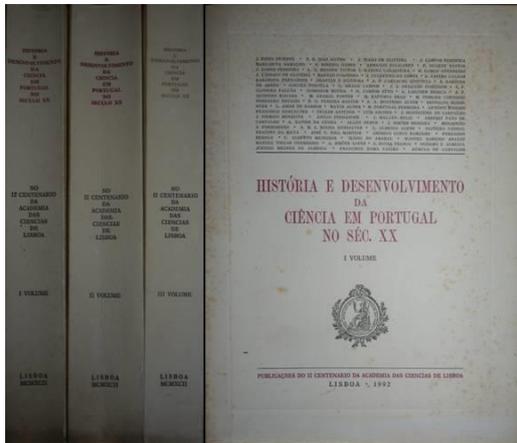
**43 - Guedes, Lívio da Costa – *O Arco Belém - S. Julião da Barra, contorno da enseada de Paço de Arcos*.** Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras, 1986, separata do Boletim do Arquivo Histórico Militar, com prefácio de Vasco da Costa Salema, 200;[2] p., ilustrado com mapas, planta e cartas topográfica em folhas extratexto, sendo alguns desdobráveis, 23 cm, Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

*Índice:*

*O povoamento do Restelo na origem de Belém. – As primeiras obras de fortificação da embocadura do Tejo. – A Torre de S. Sebastião da Caparica e o Forte da Trafaria. – A Torre de S. Vicente de Belém. – Percorrendo o contorno da enseada de Paço de Arcos até ao lugar que lhe deu o nome. – Paço de Arcos e o seu porto. – A Vila de Oeiras. – A fortaleza de S. Julião da Barra. – A Torre do Bugio e a Barra de Lisboa. – A questão da defesa da embocadura do Tejo.*



30 €



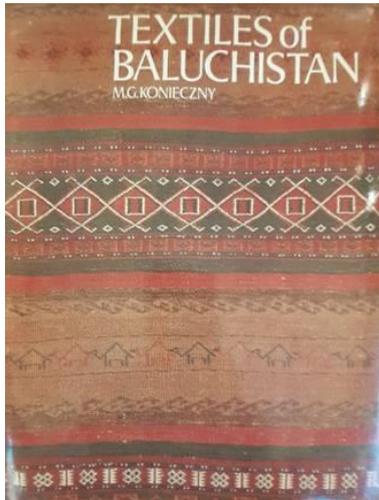
**44 - História e desenvolvimento da ciência em Portugal no séc. XX.** Lisboa, Academia de Ciências de Lisboa, 1992, 4 volumes, publicações do II Centenário da Academia de Ciências de Lisboa, 1º volume: 675;[1] p., 2º volume: [10];692 a 1380;[1] p., [33] ilustradas em folhas extra texto, 3º volume: [9];1394 a 1948;[1] p., 4º volume: 396;[36];XXIV p., ilustrado no texto e com 40 estampas em folhas extra texto, 26 cm. Capa brochada, com ligeiros picos de humidade, folhas ainda por abrir, bom estado de conservação.

*Com a colaboração de vários autores.*

*Realizou-se um colóquio de 13 a 17 Novembro de 1989 sobre a História e desenvolvimento da ciência em Portugal no séc. XX.*

*«O conjunto das comunicações apresentadas constitui o objectivo desta publicação da Academia, que se julga poder representar uma contribuição valiosa para a historiografia portuguesa do século presente e para um conhecimento mais aprofundado das intuições científicas em Portugal.»*

120 €

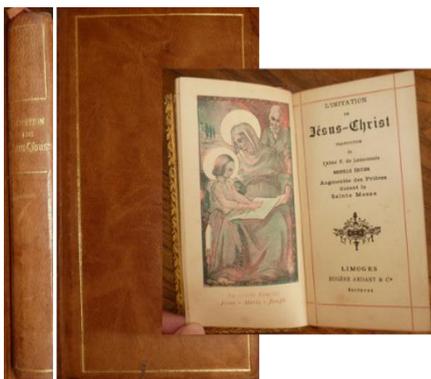


**45 - Konieczny, M. G. – *Textiles of Baluchistan*.** London, British Museum Publications, 1979, 77 p., muito ilustrado com fotos e desenhos, sendo algumas a cores, 26 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, bom estado de conservação.

*«This intricate and beautiful textiles described in this book were woven by the women of the nomadic desert and mountain which extends over a vast area of western Pakistan and parts of Iran and Afghanistan.*

*The book describes the method of manufacture of textiles, all of which are flat-woven, the dyestuffs used to colour them, the way they are used by the Baluchis in their tent life and animals trappings, and the tribal provenance of each piece.»*

25 €

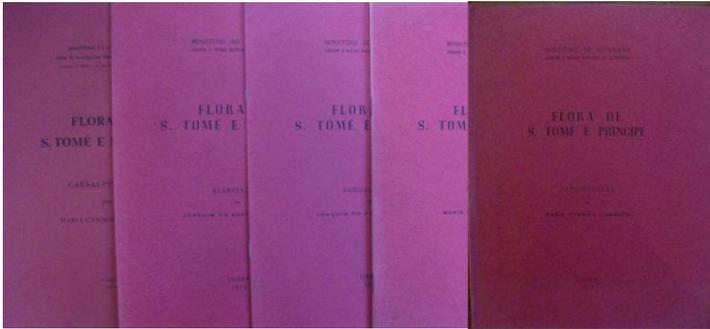


**46 - *L'imitation de Jésus-Christ*.** Limoges, Eugène Ardant & C., 1942, traduction de L' Abbé F. de Lamennais, texto em francês, 320 p., 13 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada, na pasta, charneiras e no corte das folhas, bom estado de conservação.

*«A imitação de Cristo atribuído a Thomas de Kempis é um livro devocional cristão, escrito em latim no final do século XIV, constituído por quatro partes, no qual apela a uma vida seguida no exemplo de*

*Cristo, valorizando a comunhão como forma de reforçar a fé, é um guia espiritual.»*

70 €



**47 - Liberato, Maria Cândida**

**1 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: caesalpinaceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1976, 29;[2] p., 26 cm. Capa brochada,

como novo. 8 €

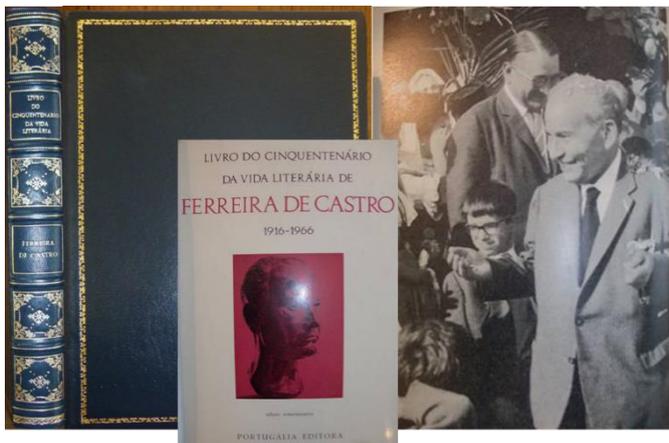
**2 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: connaraceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1980, 14;[2] p., 26 cm. Capa brochada, como novo. 8 €

**3 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: dichapetalaceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1973, 7;[4] p., 26 cm. Capa brochada, como novo. 8 €

**4 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: mimosaceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1973, 27;[4] p., 26 cm. Capa brochada, como novo. 8 €

**5 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: papilionaceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1972, 90;[1] p., 25 cm. Capa brochada, como novo. 8 €

**6 - *Flora de S. Tomé e Príncipe: rosaceae.*** Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar; Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, 1980, 13;[2] p., 26 cm. Capa brochada, como novo. 8 €



**48 - *Livro do cinquentenário da vida literária de Ferreira de Castro: edição comemorativa.***

Lisboa, Portugália Editores, 1967, 312;[7] p., ilustrado com várias fotos, 26 cm. Encadernação inteira de pele, gravações a ouro na pasta e lombada, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«O ano de 1966 é o do cinquentenário literário de Ferreira de Castro. Para todos os que o admiram na sua personalidade generosa e

*aberta, como na sua obra de projecção humanista e universalista, não pode deixar de constituir esta data uma oportunidade indeclinável de se prestar ao homem e ao escritor, sobretudo em Portugal e no Brasil, a homenagem largamente compartilhada que lhe é devida.»*

65 €



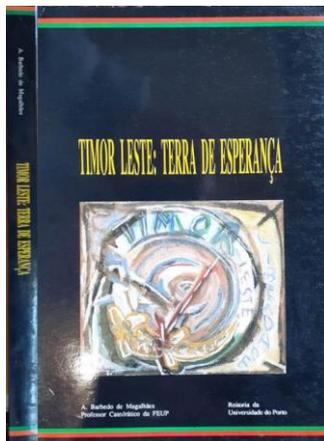
**49 - Macedo, José Agostinho de – A meditação.**

Porto, Typ. de Francisco Pereira d'Azevedo, 1854, 270 p., 19 cm. Capa brochada, com lombada restaurada, alguns picos de humidade, bom estado geral.

*«A ambiguidade e o arrojo são talvez a marca dominante da vida e da obra de José Agostinho de Macedo (JAM), nascido em Beja, em Setembro de 1761.*

*Iniciou a sua carreira como frade da Ordem dos Gracianos (1778), de onde foi expulso (1792) – após quatro sentenças que lhe imputam crimes de apostasia, de furto, de fuga com arrombamento e outros delitos graves –, e terminou-a como “mercenário da palavra”, um autêntico líder de opinião ao serviço da Igreja. JAM é um dos últimos redutos ideológicos das doutrinas absolutistas.»*

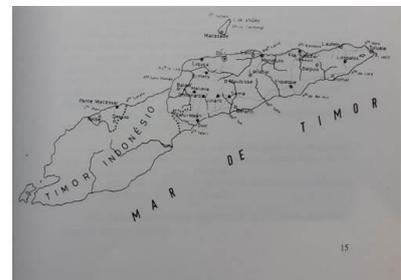
35 €



**50 - Magalhães, A. Barbedo – Timor Leste: terra de esperança; II Jornadas de Timor da Universidade do Porto (28 de Abril a 1 de Maio de 1990).** Porto, Universidade do Porto, 1992, com uma introdução Histórica sobre Timor Leste, ocupação e genocídio na hora da descolonização, 210;[1] p., ilustrado com mapa, 24 cm. Capa brochada, como novo.

*«Com uma introdução histórica sobre Timor Leste, ocupação e genocídio na hora da descolonização.»*

25 €

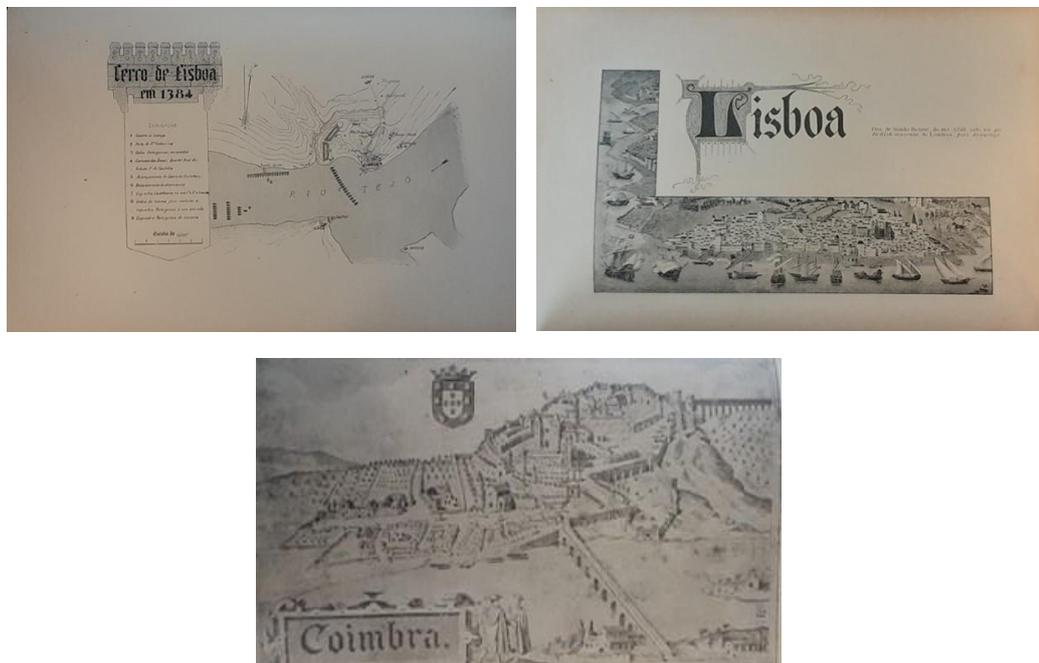


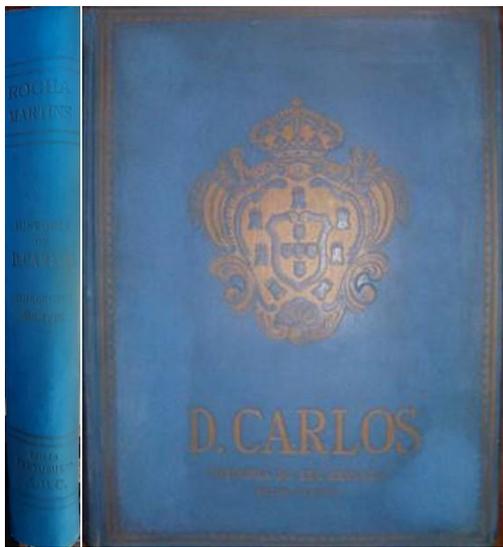


**51 - Martins, J. P. Oliveira – *A vida de Nun' Alvares: historia do estabelecimento da dynastia de Aviz.*** Lisboa, Livraria de António Maria Pereira, 1917, 478 p., ilustrado com desenhos de Casanova e mapas, 23 cm. Encadernação original do editor em pele, com capa de brochura, bom estado de conservação.

«A geração de Nun' Alvares, que foi o Messias da pátria portugueza, succede a dos filhos do mestre de Aviz. (...) E já agora, deixo estudadas a fundação e os primeiros passos da história da dynastia de Avis.»

60 €





**52 - Martins, Rocha – D. Carlos: história do seu reinado.** Estoril, Oficinas do ABC, 1926, [8];603 p., muito ilustrado com centenas de gravuras no texto e extratexto, a cores e a preto e branco, 39 cm. Encadernação do editor em tela azul, bom estado de conservação.

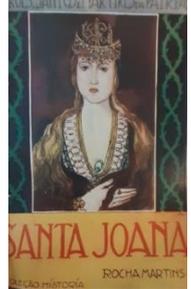
*«Chama-se D. Carlos I, de Portugal. Foi assassinado, exautorado, cuspido nas páginas mentirosas dos livros produzidos para lisonjear desvairos, cimentar interesses ou tentar calar inapagáveis remorsos. Atiraram para um vazadouro a reputação do rei.*

*Por um princípio de dever é necessário dar ao caluniado o lugar honrado de sua pertença, ir coloca-lo no ataúde, sem incenso e sem carpimento.*

*D. Carlos bem merece, pelos ataques imerecidos feitos à sua vida – em que quasi tudo foi falseado e pela cilada em que recebeu a morte – o cognome de SACRIFICADO.»*

150 €





**53 - Martins, Rocha – Heróis, santos e mártires da pátria.** Lisboa, Edição do Autor, s/d., [19--], colecção "História", 24 fascículos encadernados em 4 volumes, capas das brochuras ilustradas por Alberto de Sousa, D. Raquel Roque Gameiro e D. Laura Nogueira, ilustrações em folhas extratexto, 19 cm. COMPLETO. Encadernação original do editor, com todas as sobrecapas, bom estado de conservação.

*Índice:*

*Rainha Santa Isabel; Condestável; O Védor de Sagres; O Infante Santo; Cavaleiro da Morte; O Decegado; Santa Joana; Vasco da Gama; O Grão Capitão; D. João de Castro; Camões; O Fantasma de D. Sebastião; Santo António de Lisboa; D. Francisco d'Almeida; Os Jesuitas Martirizados; 1640; O Cadafalso do Duque de Caminha; O Suplicio do Infante D. Duarte; Matias de Albuquerque; O Conde de Vila-Flor; D. Manuel de Portugal; Os Fuzilados de Campo de Ourique; O Marechal de Saldanha; O Duque da Terceira.*

80 €



**54 - Martins, Rocha – João Franco e o seu tempo.** Lisboa, Edição do Autor, s/d., 524 p., ilustrado com inúmeras fotos, 23 cm. Encadernação ½ pele, lombada cansada, papel amarelecido e com algumas manchas de humidade.

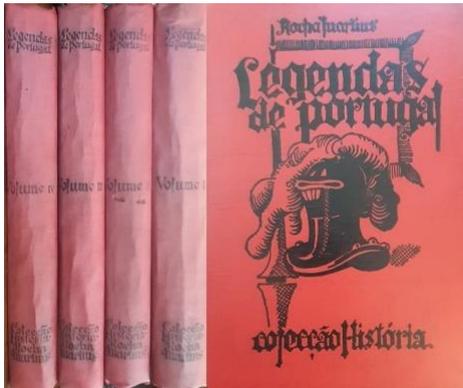
*«Contei a acção como a vi, a analisei e a apreciei e a escutei das bocas de correligionários e adversos, pintei a época tormentosa, sem o menor impulso de batalhador.*

*Encontrei o meu amigo conselheiro João Franco, que, bastas vezes, velando a sua voz, me tem declarado: "Nada sei do 5 de Outubro de*

*1910. Sou indiferente. Morri no dia 1 de Fevereiro de 1908.»*

40 €





**55 - Martins, Rocha – *Legendas de Portugal*.** Lisboa, Edição do Autor, s/d, [1928], colecção "História", XIV fascículos em 4 volumes, obra revista e refundida pelo autor, acrescentada de novos episódios, ilustrações em folhas extratexto, 23 cm. COMPLETO. Encadernação original do editor, com todas as sobrecapas, bom estado de conservação.

*Índice:*

*I- As Alminhas da Ponte (Porto) / II- A Estátua do Suplício (Abrantes ); Cativo Real (Angra); As Cinzas dos Justicados (Aveiro)/ III- A Hoste Brigantina (Barcelos); A Alma de Cenáculo (Beja); A Excomunhão do Primaz (Braga)/ IV- Luta de Braganças (Bragança); Pelicano Real (Caldas da Rainha); A Primeira Invasão das Beiras (Castelo Branco) / V- Menagem do Alcaide (Coimbra); Os Imolados (Covilhã); O Cavaleiro Gil Fernandes (Elvas)/ VI- Manuelinho de Évora (Évora)/ Os Chacinados (Estremoz); A Execução do Remexido (Faro) / VII- Figueira da Foz- Manuel Fernandes Tomás/ Funchal- O Brado da Liberdade/ Guarda/ A Honra do Guarda- Mór/ VIII- Guimarães- Nossa Senhora da Oliveira/ Horta/ O Nobre Capitão- Mór/ Lagos- Expedição Liberal/ IX- Lamêgo- Embaixador da Independência/ Leiria- Auras de Aljubarrota/ Miranda- A Mitra de Miranda/ X- Penafiel- Os Frades de Bostêlo/ Pinhel- O Saque dos Marialvas/ Ponta Delgada- AI! Pelo Prior! XI- A Mãe de Nun'Alvares (Portalegre); O Porta-Bandeira de Tânger (Portimão); Os Ardís da "Flôr de Altura" (Santarém)/ XII- Justiça de D. João II (Setúbal); A Tomada de Chelb (Silves); A Sagração dos Infantes (Tavira); O Mestre de Cristo (Tomar); XIII- Sombras do Lethes (Viana do Castelo); A Fronda Transmontana (Vila Real); Grey dos Hermínios (Viseu); XIV- Os Mártires da Pátria (Lisboa).*

115 €

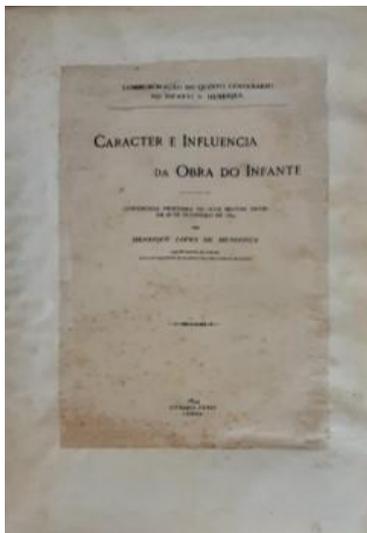


**56 - Martins, Rocha – *Os grandes amores de Portugal*.** Lisboa, Edição do Autor, s/d., [19--], colecção "História", VI fascículos num volume, volume I: 2ª série, (incompleto, falta volume II, III e IV), capas de brochura com ilustrações de Alberto de Sousa, 19 cm. Encadernação original do editor, com todas as capas de brochura, bom estado de conservação.

*Índice:*

*I – O sangue de Inês de Castro. II – A neta da Rainha Santa. III - A madrasta de D. João III. IV – As paixões do Venturoso. V – O drama de Santa Engrácia. VI – D. Guiomar de Marialva.*

20 €

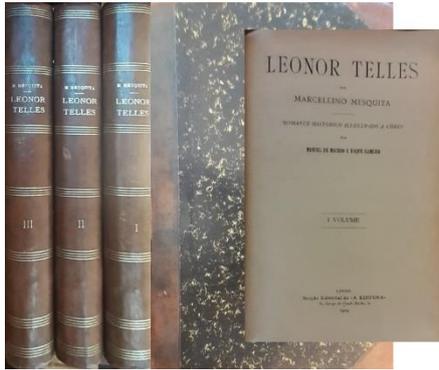


**57 - Mendonça, Henrique Lopes de – *Caracter e influência da obra do Infante: commemoração do quinto centenário do Infante D. Henrique; conferência no Clube Militar Naval em 28 de Fevereiro 1894*.** Lisboa, Livraria Ferin, 1894, 50 p., 34 cm. Edição de 250 exemplares, numerado e assinado pelo autor. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado de conservação.

*«À similhaça da irrequieta e infatigavel curiosidade que levava os elevados espíritos dos seculos XV e XVI a desvendarem todos os segredos do mundo material, uma ancia insoffrivel de saber distende as asas do genio moderno. Não se consente que o estudioso se limite a constatar a segurança do edificio scientifico que se levanta; exige-se-lhe que elle traga algum novo elemento de construcção.*

*Para a celebração do centenário do infante D. Henrique teêm o direito de collaborar aquelles que conseguiram arrancar das trevas da história algum raio luminoso.»*

50 €



**58 - Mesquita, Marcellino – Léonor Telles: romance histórico.** Lisboa, Secção editorial de "A Editora", 1904-1905, 3 volumes, volume I: 652;[2] p., volume II: 678;[1] p., volume III: 701;[1] p., muito ilustrados a cores com desenhos de Manuel de Macedo e Roque Gameiro em folhas extratexto, 27 cm. Encadernação ½ pele da época, bom estado de conservação.

*«Escrever a história de um modo agradável e interessante, a melhor maneira não será a de a deslustrar com esforços de imaginação, sempre inferiores em interesse à verdade; mas a de seguir fielmente os factos assentes, arrancando-lhes o que significarem de bello, de grandioso, de mau, de dramático, de terrível.*

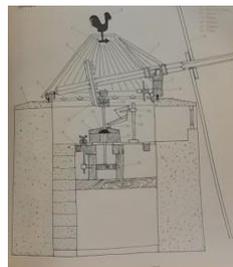
*Assim não farei o "Romance Historico"; mas alguma coisa mais útil, mais séria, mais proveitosa: - o Romance da História.*

*Quem o lê, lê história e não histórias.»*

120 €



**59 - Miranda, Jorge Augusto; João Carlos Viegas – Moinhos de vento no concelho de Oeiras.** Oeiras, Câmara Municipal de Oeiras, 2003, 146;[1] p., muito ilustrado, 26 cm. Capa brochada, como novo.



*«O presente trabalho tem por base um levantamento de campo realizado em 1989, em que as características construtivas dos moinhos de vento do Concelho de Oeiras foram exaustivamente registados e analisados.*

*Hoje em dia, o estudo do moinho de vento revela, não só o conjunto de conhecimentos directamente associados à sua construção, como também testemunha os gestos e as técnicas dos homens que neles trabalhavam.*

*Este trabalho pretende contribuir para uma compreensão global da tecnologia moageira tradicional da região.»*

20 €



**60 - Miranda, Jorge; Guilherme Cardoso, Carlos A. Teixeira – *Registo fotográfico de Carcavelos e alguns apontamentos histórico-administrativos*.** Cascais, Câmara Municipal de Cascais, 1988, 208 p., muito ilustrado, 26 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«A fotografia, sem dúvida, constitui um documento de grande interesse e valia para o estudo. Assim, foi nosso propósito “salvar” esse material insubstituível, através da inserção, em álbum, dos registos mais significativos do nosso património cultural e das transformações, ao longo dos anos, por que tem passado o concelho de Cascais.»*

25 €



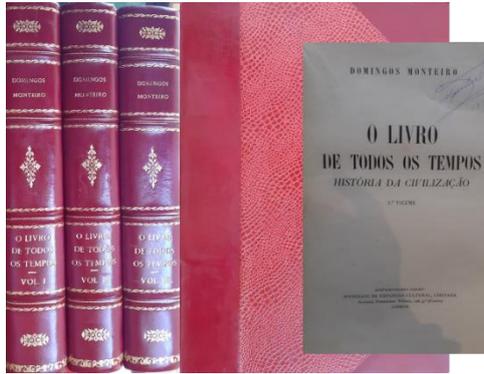
**61 - Monteiro, Domingos – *O homem contemporâneo: subsídios para a sua história*.** Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1956, 361;[7] p., ilustrado em folhas extra-texto, 25 cm. Encadernação original do editor, lombada em pele, com algumas folhas sublinhadas, bom estado de conservação.

*«O nosso intuito, ao elaborar este livro, não foi mais do que dar uma modesta contribuição para esse conhecimento. Nele examinaremos, em relação ao Homem, os problemas que nos parecem mais importantes».*

*Índice:*

*Introdução. – O problema demográfico. – A decadência ideológica e a crise espiritual. – O homem contemporâneo e a sociedade organizada. – A emancipação da mulher e a sua influência na transformação do mundo contemporâneo. – A transformação dos costumes e a crise moral. – O homem contemporâneo e o fenómeno artístico. – Considerações finais.*

45€



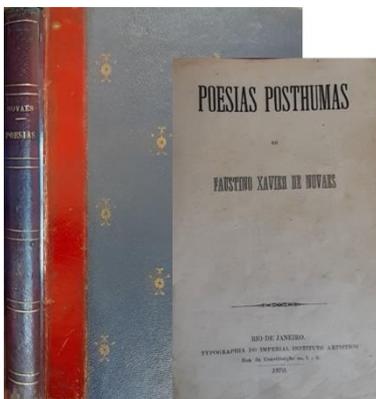
**62 - Monteiro, Domingos – O livro de todos os tempos: história da civilização.**

Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, s/d, 3 volumes, volume I: 622;[1] p., volume II: 622,[2] p., volume III: 719 p., ilustrados, 26 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.



*«O que interessa ao autor de uma História da Civilização é o caminho real que o homem percorre, não apenas as vicissitudes, as contrariedades, aquilo que podemos considerar anedótico no seu longo percurso milenário. É, precisamente, a forma como o homem reage em face desses obstáculos, a circunstância de os vencer, de os ladear, ou de se deixar dominar por eles, que tem a maior importância. Mais ainda: são os meios que emprega nessa luta interminável, e a sua atitude psico-social – que traduz o progresso ou a regressão da mentalidade colectiva – o que principalmente interessa. E para isso, quer dizer, para um estudo dessa natureza, não é necessário ser historiador.»*

120 €



**63 - Novaes, Faustino Xavier de – Poesias posthumas.** Rio de Janeiro, Typographia do Imperial Instituto Artístico, 1870, 1ª edição, prefácio de Machado de Assis, 259;III p., ilustrado com retrato do autor, 20 cm. Encadernado em ½ pele da época, bom estado de conservação.



*Rara primeira edição editada no Brasil. Com uma poesia dedicada a Camillo Castello Branco.*

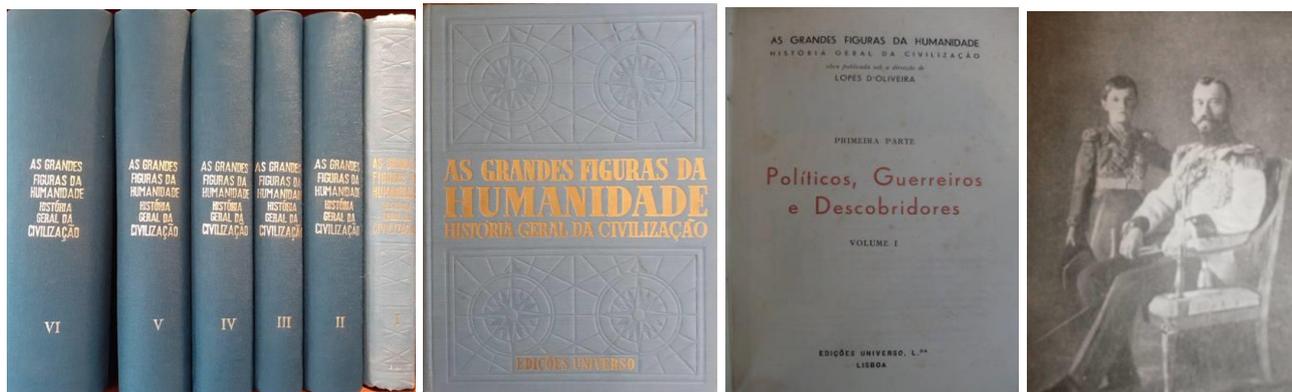
*«Em 1877, são publicadas as suas Poesias Póstumas. A sua poesia satírica de crítica social visa sobretudo o quotidiano burguês portuense e os exageros sentimentais e fúnebres dos poetas líricos da sua geração.»*

*«Foi para mim, e hade ser para o publico, uma revelação e um contraste.*

*Faustino Xavier de Novaes, desceu ao tumulo com a reputação de poeta satyrico, rapidamente creada em ambos os paíse da língua portugueza. Mas a satyra não resumia todo o seu talento. Todos o admiravam como um brilhante castigador das cousas ridículas do tempo, que observava com rara sagacidade e fustigava com singular intrepidez. E todavia aquella gargalhada honesta e galhofeira não era a única expressão do poeta, que também sabia suspira e chorar.*

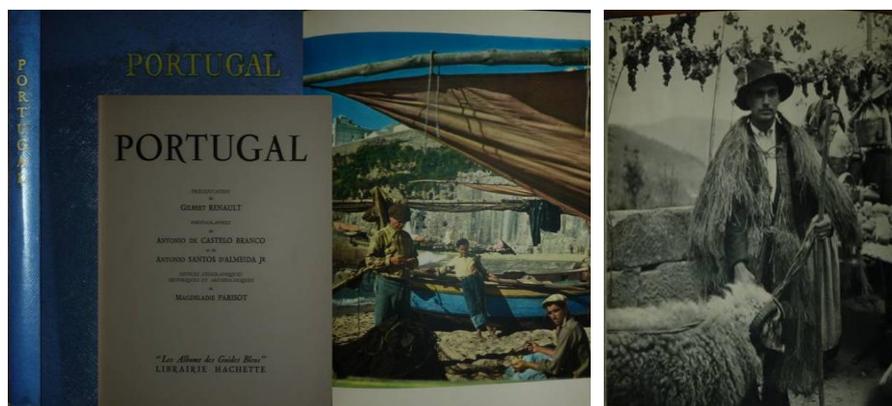
*Abram este livro, e verão que elle conhecia também a musa melancholica.» - Machado de Assis*

70 €



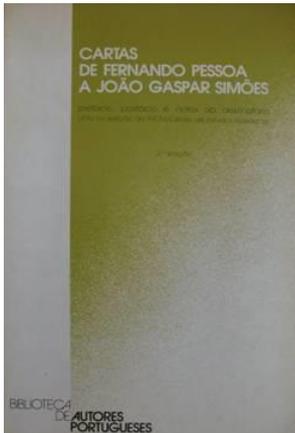
**64 - Oliveira, Lopes de (dir.) – *As grandes figuras da humanidade: história geral da civilização; políticos, guerreiros e descobridores.*** Lisboa, Edições Universo, 1944-1945, 6 volumes, volume I: 528 p., II volume: 639 p., III volume: 477 p., IV volume: 647 p., V volume: 799 p., VI volume: 1120 p., muito ilustrados, 26 cm. Encadernação do I volume original do editor, restantes volumes encadernação inteira de pano, como novo.

*Desde a Pré-História à Revolução Francesa, com a colaboração de inúmeros historiadores como: Orlando Marçal, Paulo Quintela, Pereira Vitorino, Ramada Curto, Rocha Martins, Rodrigues Lapa, Santana Dionísio, Sousa Costa, Tomaz da Fonseca, Vieira de Almeida, Visconde Lagoa, Vitorino Nemésio.*  
180 €



**65 - Parisot, Magdelaine – *Portugal: notices géographiques, historiques et archéologiques.*** Paris, Librairie Hachette, 1957, presentation de Gilbert Renault, photographies de Antonio de Castelo Branco e Antonio Santos d 'Almeida Jr., texto em francês, 126;[2] p., muito ilustrado com 60 fotos em folhas extra texto, 22 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

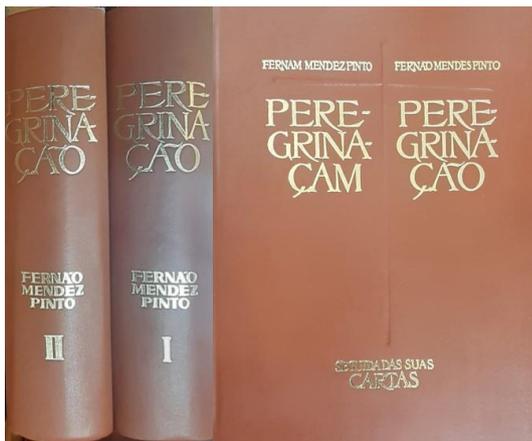
*Portugal visto por uma estrangeira.*  
25 €



**66 - Pessoa, Fernando – Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões.** Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982, prefácio, posfácio e notas de João Gaspar Simões, 154;[6] p., 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«Essas cartas, num total de trinta e nove, conservaram-se, porém, inéditas na íntegra, à excepção de uma – aquela que eu próprio publicara no número da Presença comemorativo da morte do Poeta e depois transcrevi no meu livro “Novos Temas”, donde passou para as “Páginas Estéticas”, do próprio Fernando Pessoa.»*

20 €



**67 - Pinto, Fernão Mendes – Peregrinação /Peregrinação: seguida das suas cartas.** Lisboa, Sociedade de Intercâmbio Cultural Luso-Brasileiro, 1952-1953, texto primitivo, inteiramente conforme a primeira edição (1614), versão integral em português moderno por Adolfo Casais Monteiro, 2 volumes, I volume: 743;[25] p., II volume: 739;[28] p., muito ilustrados com heliogravuras em folhas extratexto, fotolitogravuras a cores, mapa desdobrável, ilustrado com

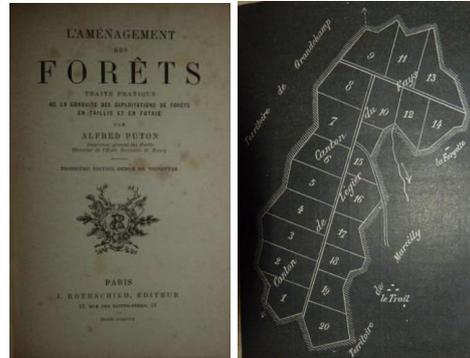
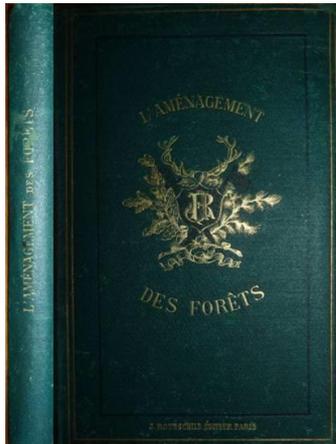
letras capitulares, 25 cm. Exemplar numerado e rubricado pelo editor. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

*«Não foi em vão que se passaram quase quatro seculos desde que ele pegou na pena para nos deixar essa extraordinária narração do que passou, viu e ouviu – ou do que nem passou, nem viu, mas apenas ouviu e leu, segundo querem alguns, do que imaginou.*

*A língua em que ele escreveu não pode ser hoje de leitura corrente para o comum dos leitores, e estes não podem abordar a sua obra com o mesmo sem-cerimónia com que abrem qualquer romance ou outra espécie de leitura mais ou menos amena. E por isso se impunha que a leitura da Peregrinação deixasse de ser privilégio exclusivo dos suficientemente cultos para penetrarem o segredo duma linguagem fora de uso e pudesse tornar-se leitura viva para os vivos.»*

180 €





**68 - Puton, Alfred – *L' aménagemet de forêts: traite pratique de la conduite de exploitations de forets en taillis et en futaie.*** Paris, J. Rothschild, Editeur, s/d, [1884], troisième édition ornée de vignettes, XII;218;[21] p., ilustrado no texto com gráficos, tabelas e mapas, 16 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

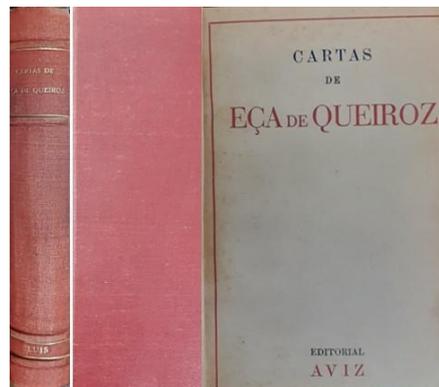
*Alfred Puton «Inspecteur général dès Forêts, Directeur de l' École forestière de Nancy.»*

25 €

**69 - Queiroz, Eça de – *Cartas de Eça de Queiroz.*** Lisboa, Editorial Aviz, 1945, 1ª edição, XV;374;[2] p., 19 cm. Encadernação inteira de tela da época, capa de brochura, bom estado de conservação.

*«Prosseguindo a publicação de inéditos e dispersos de Eça de Queiroz, reúne-se neste volume mais de uma centena de cartas particulares do grande escritor, acrescentando-se, assim, à sua correspondência, novos elementos de uma importância indiscutível.»*

45 €

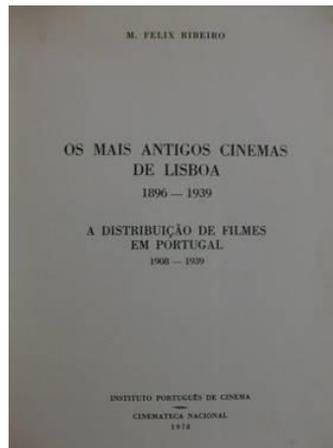
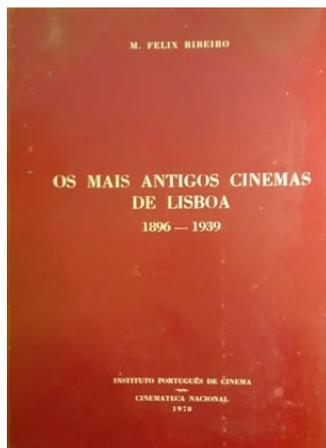




**70 - Queiroz, Eça de; Ramalho Ortigão – O mistério da estrada de Sintra: cartas ao "Diário de Notícias".** Porto, Lello e Irmão-Editores, 1979, 277;[1] p., ilustrado com retrato dos autores a cores, 20 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado de conservação.

*«O que pensamos hoje do romance que escrevemos há catorze anos?... Pensamos simplesmente – louvores a Deus! – que ele é execrável, e nenhum de nós, quer como romancista, quer como crítico, deseja nem ao seu pior inimigo, um livro igual. Porque nele há um pouco de tudo quanto um romancista lhe não deveria pôr e quase tudo quanto um crítico lhe deveria tirar.» - Eça de Queiroz*

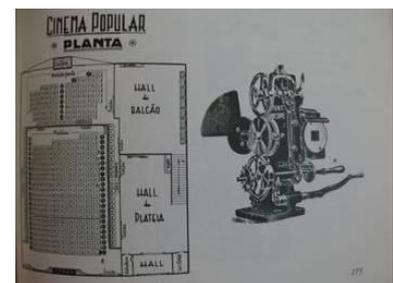
15 €

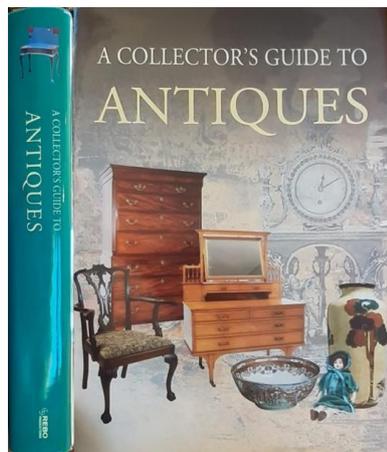


**71 - Ribeiro, M. Félix – Os mais antigos cinemas de Lisboa 1896-1939: a distribuição de filmes em Portugal 1908-1939.** Lisboa, Instituto Português de Cinema, 1978, 264;[4] p., muito ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*«O tempo, inexoravelmente, faz com que aos poucos se vão delindo da lembrança das pessoas os nomes de cinemas que foram, na sua época própria, espelho de realidades ou fábrica de sonhos; recintos modestos uns, sumptuosos ou de ampla representatividade outros em que, de início, um público sem exigências de maior ali ia procurar – e encontrar a maior parte das vezes – momentos de evasão, preso como se achava do sortilégio das imagens moventes que à conveniente cadência das clássicas dezasseis imagens por segundo, corriam brandamente na tela.»*

30 €





**72 - Rigby, Gwen (ed.) – A Collector's Guide to Antiques.** London, Book Creation Illustrated Limited, 2002, 600 p., muito ilustrado com 2000 fotografias de Philip de Bay, 30 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*Contentes.*

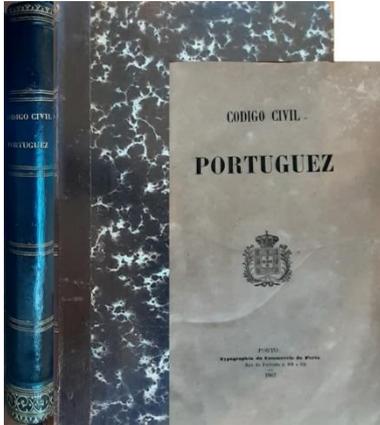
*Ceramics. – Furniture. – Glass. – Silver. – Textiles. – Clocks. – Jewellery. – Eastern Art. – Art Nouveau. – Art Deco.*

*Collectables:*

*Beauty, household, toys, militaria, ephemera, books.*

50 €



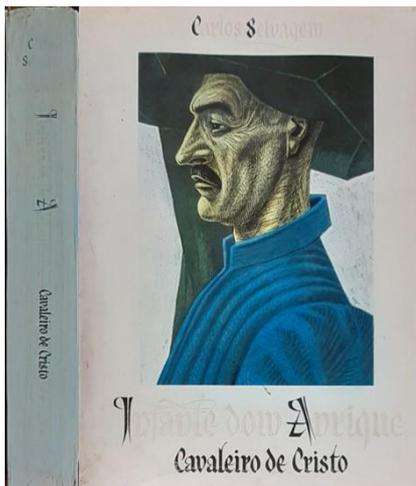


**73 - Seabra Junior, Joaquim Pedro – *Codigo civil portuguez*.** Porto, Typographia do Commercio do Porto, 1867, 1ª edição, 448;[1] p., 21 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

*«O Código Civil de 1867 foi o primeiro Código Civil em Portugal. Foi aprovado em 1867 e entrou em vigor em 1868, durante o reinado de Dom Luís I de Portugal. Designava-se também Código de Seabra, dado que foi elaborado por António Luís de Seabra e Sousa, 1.º Visconde de Seabra. O Visconde de Seabra foi Ministro, Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e Reitor da Universidade de Coimbra, tendo sido encarregado de elaborar um novo Código que reunisse e actualizasse toda a legislação civil*

*do Reino. Foi aprovado pelas Cortes por Carta de Lei de 1 de Julho de 1867. Entrou em vigor na Metrópole em 22 de Março de 1868.»*

120 €

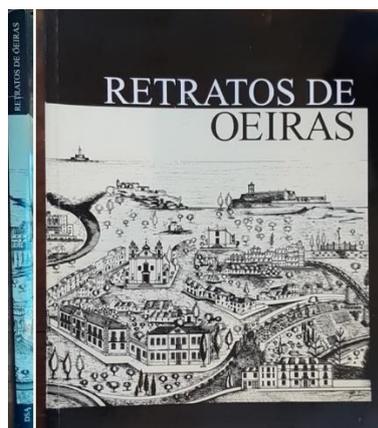


**74 - Selvagem, Carlos – *Infante Dom Henrique: cavaleiro de Cristo*.** Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1960, 292;[4] p., ilustrações de Lima de Freitas em folhas extratexto, 25 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

*Tábua de capítulos:*

*Ínclita geração. – Altos Infantes. – Além-Mar em África. – Velada de armas. – Ao serviço de Deus. – Mar de trevas. – O livro de Marco Polo. – O Bojador. Cabo do Mundo. – I.D.A. – Virtuosa benfeitoria. – Cavalaria do mar. – O signo de Bragança. – Alfarrobeira. Paixão e morte. A barca da glória.*

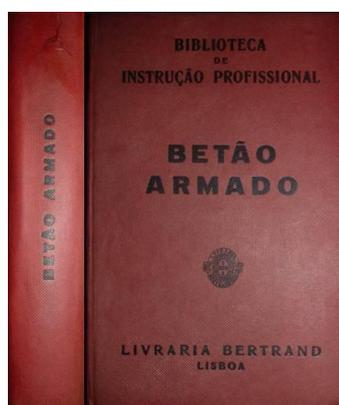
45 €



**75 - Soares, Rodrigo – Retratos de Oeiras.** Oeiras, DAS Comercial, Lda, 1994, 219 p., muito ilustrado, 29 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«Entre o povoado fortificado de Leceia e o Parque de Ciência e Tecnologia correm quase 5 mil anos da vida de Oeiras, um longo caminho, não totalmente explicado, mas aliciante pelo que oferece de riqueza e imprevisto a quem queira percorrê-lo através de memórias que o tempo não apagou.»

30 €



**76 - Segurado, João Emílio dos Santos – Betão armado.** Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, coleção: Biblioteca de Instrução Profissional, 662 p., 18 cm. Encadernação original do editor, bom estado de conservação.

Índice:

Propriedades do betão armado. –

Materiais empregados: o metal. –

Materiais empregados: o betão. – Resistência dos materiais. –

Cálculo do betão armado. Compressão. – Cálculo do betão

armado. Flexão. – Flexão. Armaduras secundárias. – Aplicações

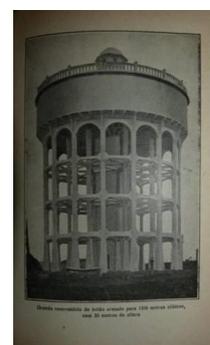
do betão armado: alicerces. – Pilares. – Paredes e tabiques. –

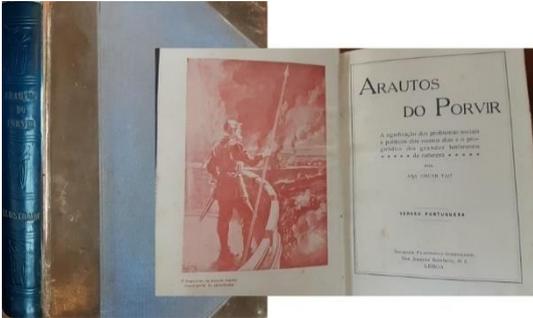
Muros de suporte. – Sobrados. – Casos especiais de lajes. –

Coberturas. – Abóbodas. – Escadas. – Encanamentos. –

Reservatórios. – Silos ou tulhas. – Chaminés. – Postes. – Execução do betão armado.

25 €

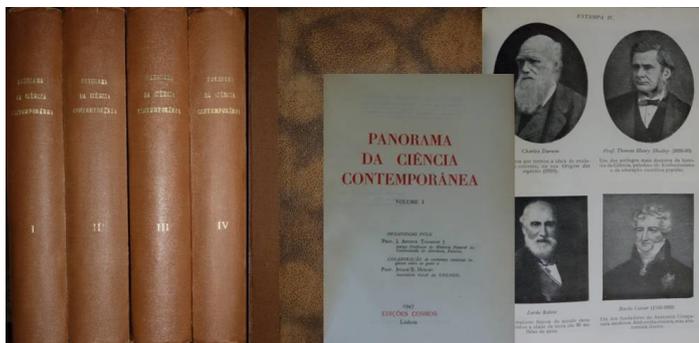
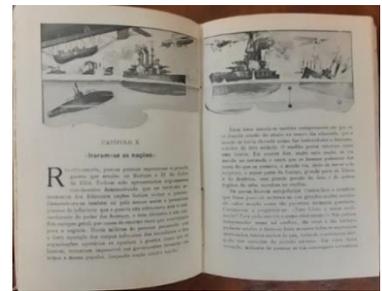




**77 - Tait, Asa Oscar – Arautos do porvir: a significação dos problemas sociais e políticos dos grandes fenómenos da natureza.** Lisboa Sociedade Filantrópica Internacional, s/d, [1920], 354 p., muito ilustrado com fotos e gravuras, 20 cm. Encadernação ½ pele da época, folhas marmoreadas no corte, bom estado de conservação.

«Asa Oscar Tait foi editor do periódico evangélico "Signs of the Times" por mais de três décadas. Autor de apenas um livro, mas teve um grande impacto. "Arautos do porvir", obra publicada pela primeira vez em 1899, trazia um subtítulo que não apenas caracterizava o conteúdo do livro, mas também encapsulava o impulso editorial de Sinais dos Tempos ao longo de sua conexão de décadas com o periódico: "O significado dos problemas sociais e políticos de hoje e o significado dos grandes fenômenos da natureza".»

30 €



**78 - Thomson, J. Arthur (org.) – Panorama da Ciência Contemporânea.** Lisboa, Edições Cosmos, 1947-1949, 4 volumes, organizado pelo Prof. J. Arthur Thompson antigo professor de História Natural da Universidade de Aberdeen, Escócia e colaboração de eminentes cientistas ingleses entre os quais o Professor Julian S. Huxley, Secretário Geral da UNESCO, volume I: 353;[56];XXV;[1] p., volume II: 414;[56];XX;[1] p., volume III: 396;[56];XXII p., volume IV: 396;[40];XXIV p., muito ilustrados no texto e em folhas extratexto, 24 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

«O objectivo geral deste Panorama da Ciência Contemporânea é dar ao leitor uma ideia clara e concisa do que há de essencial na ciência moderna, de modo que ele possa acompanhar, compreendendo-os, os progressos modernos e participar activamente nas conquistas que o homem continuamente faz do domínio de que é senhor.»

60 €





**79 - Tournefort, Julio de – *O antichristo*.** Lisboa, Typographia de Lucas Evangelista, 1849, vertido do francês por F. C. de Mendonça e Mello, 2 tomos num único volume, tomo I: 282;[1] p., tomo II: 220;[1] p., 16 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado de conservação.

*«O “Antichristo” romance que foi publicado em França para rebater os monstruosos desvarios d’um dos mais lidos romancistas da época d’ Eugénio Sue, que tão bem começou, e que infelizmente se*

*deixou cegar por falsos vislumbres, Desejaria que o “Antichristo” passasse pelos olhos dos leitores do “Judeu Errante”, para que a verdade se confrontasse com o erro, e cada um de per si conhecesse como se póde abusar do talento e da liberdade de escrever.»*

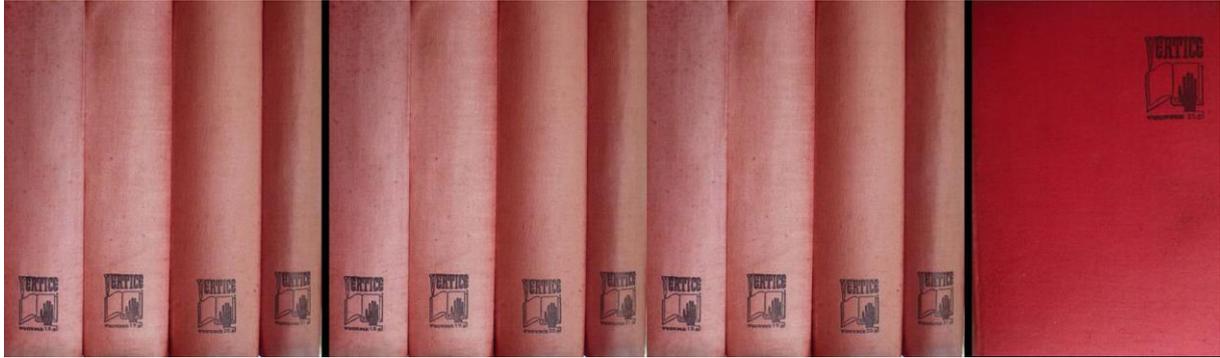
60 €



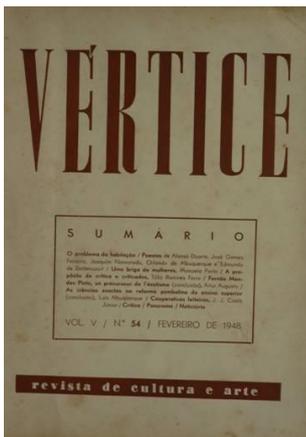
**80 - Veloso, A. Barros; Isabel Almasqué – *Azulejos de fachada em Lisboa*.** Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1989, fotografia de Homem Cardoso, 109;[3] p., muito ilustrado, 32 cm. Encadernação original do editor, com sobrecapa, como novo.

*«Os azulejos de fachada desempenham, na arquitectura urbana portuguesa, um papel simultaneamente funcional e decorativo, constituindo parte importante do nosso património cultural. Em face dos exemplares já desaparecidos e de muitos outros em vias de extinção, pareceu-nos ser este o momento oportuno para divulgar um dos aspectos mais vastos e originais da azulejaria portuguesa.»*

30 €



**81 - Vértice: revista de cultura e arte.** Coimbra, Atlântida, 1948-1986, periodicidade mensal, directores: Carmo Vaz, Raúl Gome, Joaquim Namora, nº 54 - Fevereiro de 1948 a nº 475 - Dezembro de 1986, com falta dos nº 1 a 53, nº 58, nº 60 a 101, nº 124 a 126, nº 129 a 132, nº 134 a 137, nº 140 a 142, nº 146 a 149, nº 160 a 171, nº 432 a 439, nº 446, nº 449 a 451, todos os volumes ilustrados, 21 cm. Encadernação original do editor, 21 volumes e 64 números brochados, bom estado de conservação.



*«Para que serve a bagagem cultural, que se entende servir o homem, se essa bagagem não for directamente mobilizada para a solução de problemas concretos nacionais.»*

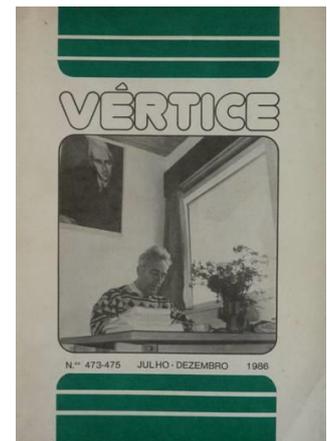
*«A Vértice ocupou um lugar de relevo na cultura portuguesa do século XX. A sua importância reside ainda nos diferentes domínios do saber que contemplou nas suas páginas: literatura, crítica cinematográfica e teatral, artes plásticas, música, economia, história, entre outros assuntos glosados por alguns dos mais destacados intelectuais da época.*

*Com o final da II Guerra Mundial, a Vértice assumiu um projecto de renovação cultural que pretendia contribuir para a identificação, estudo e*

*transformação dos problemas concretos do país e do seu povo. Daí que, mais do que revista de arte e cultura, a Vértice pretendeu afirmar-se como revista de “cultura útil”*

*Deve-se destacar a importância historiográfica da Vértice num contexto em que os historiadores ligados à oposição ao Estado Novo se encontraram, por regra, afastados das instituições estatais de ensino e investigação.»*

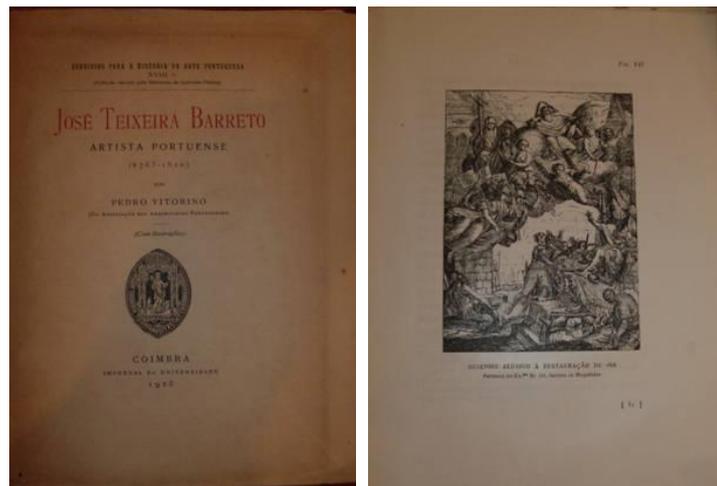
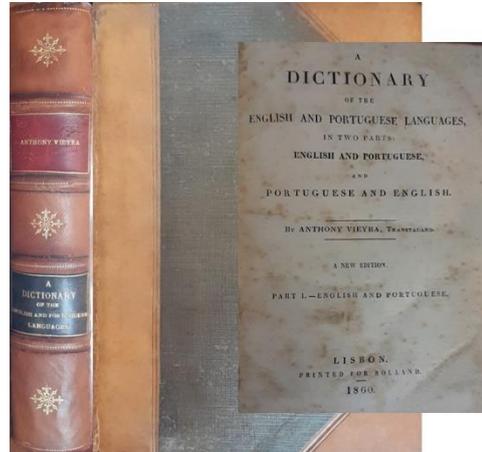
600 €





**82 - Vieira, Antonyo – *A dictionary of the portuguese and english languages.*** Lisbon, Printed Rolland, 1860, part I: english and portuguese, 763;[3] p., 22 cm. Encadernação ½ pele, bom estado de conservação.

40 €



**83 - Vitorino, Pedro – *José Teixeira Barreto: artista portuense; 1763-1810.*** Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925, 98;[2] p., ilustrado, 22 cm. Capa brochada, bom estado de conservação.

«No seu estudo o autor faz referência às colecções públicas e privadas.»

30 €



## Índice Temático

- Agricultura /Pecuária – 39**  
**Arte – 19, 21, 42, 45, 72, 80, 83**  
**Automobilismo – 5, 9**  
**Aviação – 22**  
**Cinema – 71**  
**Dicionário – 82**  
**Direito – 20, 73**  
**Enciclopédia – 29**  
**Etnografia – 59**  
**Falcoaria – 31**  
**Flora – 47, 68**  
**Genealogia – 12, 32**  
**História – 7, 11, 23, 24, 26, 28, 33, 43, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 64, 65, 74, 78**  
**Lisboa – 27, 71**  
**Linguística – 18, 34**  
**Literatura – 1, 2, 4, 37, 66, 67, 69, 77, 81**  
**Livro Técnico – 76, 78**  
**Memórias – 8, 10, 23, 48**  
**Monografia – 3, 60, 75**  
**Poesia – 14, 15, 25, 49, 63**  
**Provérbios – 30**  
**Religião – 46**  
**Revistas – 39, 40, 41, 81**  
**Romance – 36, 38, 70, 79**  
**Romance Histórico – 16, 17, 35, 58**  
**S. Tomé e Príncipe – 47**  
**Timor – 50**  
**Viagens – 6, 13, 67**





## Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Tel: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

**Nota:** \* Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contrarreembolso ou pagas por Transferência Bancária; \* As despesas de envio serão por conta do Cliente; \* Para o estrangeiro enviamos fatura pró-forma, sendo os livros enviados após a receção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: [www.atempo-livrariantiquario.com](http://www.atempo-livrariantiquario.com)

***Obrigado pela sua preferência!***

